

Cenários dos Programas Profissionais Área de Saúde Coletiva



Alberto Novaes Ramos Jr.

Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária & Programa de Pós-graduação em Saúde Pública novaes@ufc.br





OBSERVATÓRIO DA PÓS GRADUAÇÃO

DADOS OFICIAIS



Microsoft Power BI







Programas – Área de Saúde Coletiva – Profissionais, 2022



Nome – PPGs Profissionais por região, 2022

Registro na Plataforma Sucupira

Região Sudeste

- 1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- 2. AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
- 3. ENSINO EM SAÚDE
- 4. ENTOMOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA
- 5. EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA
- 6. GESTÃO DA CLÍNICA
- 7. GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE
- 8. GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
- 9. PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA
- 10. SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
- 11. SAÚDE COLETIVA
- 12. SAÚDE COLETIVA
- 13. SAÚDE COLETIVA
- 14. SAÚDE COLETIVA E CONTROLE DO CÂNCER
- 15. SAÚDE COLETIVA: POLÍTICAS E GESTÃO EM SAÚDE
- 16. SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER
- 17. SAÚDE DA FAMÍLA
- 18. *SAÚDE DA FAMÍLIA (FIOCRUZ-RJ) Associação 8 IES
- 19. *SAÚDE DA FAMÍLIA (ABRASCO) Associação 37 IES
- 20. SAÚDE PÚBLICA
- 21. VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES

Região Norte

Região Nordeste

- 1. AVALIAÇÃO EM SAÚDE
- 2. GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE
- 3. GESTÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE
- 4. GESTÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE
- 5. GESTÃO EM SAÚDE
- 6. GESTÃO, TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE
- 7. SAÚDE COLETIVA
- 8. SAÚDE COLETIVA
- 9. SAÚDE COLETIVA
- 10. SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA
- 11. SAÚDE PÚBLICA

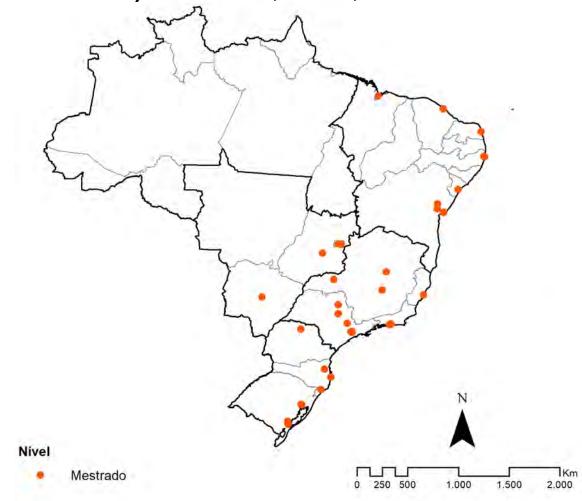
Região Sul

- 1. AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O SUS
- 2. ENSINO NA SAÚDE
- 3. SAÚDE COLETIVA
- 4. SAÚDE COLETIVA
- 5. SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 6. SAÚDE NO CICLO VITAL

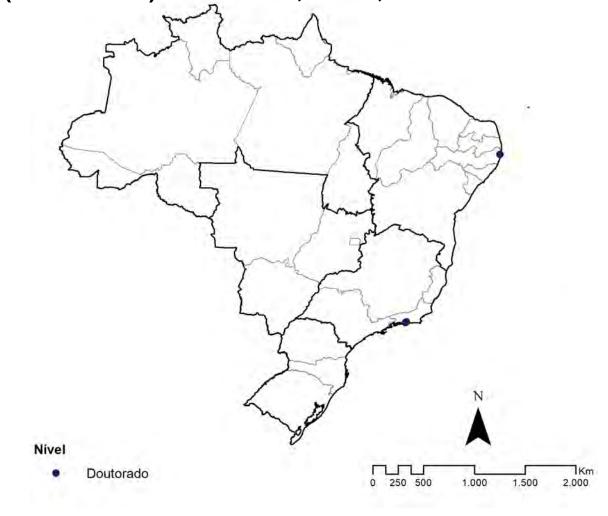
Região Centro-Oeste

- 1. POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE
- 2. SAÚDE COLETIVA
- 3. SAÚDE COLETIVA
- 4. SAÚDE DA FAMILIA

Distribuição dos cursos de Pós-graduação (Profissional) - mestrado, Brasil, 2022



Distribuição dos cursos de Pós-graduação (Profissional) - doutorado, Brasil, 2022



Doutorados:

SAÚDE PÚBLICA FIOCRUZ-NESC/CPQAM FIOCRUZ (CENTRO DE PESQUISA AGGEU MAGALHÃES)
SAÚDE DA FAMÍLIA FIOCRUZ FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)UVA-CE;URCA;UFRN;UFPB-JP;UFMA;UFC;UECE;FUFPI
SAÚDE DA FAMÍLA UNESA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Programas/ Cursos – Área de Saúde Coletiva – Profissionais, 2022



https://sucupira-beta.capes.gov.br/

Discentes – Área de Saúde Coletiva – Profissionais, 2022



Discentes por 5exo

231,290 (54,54%)

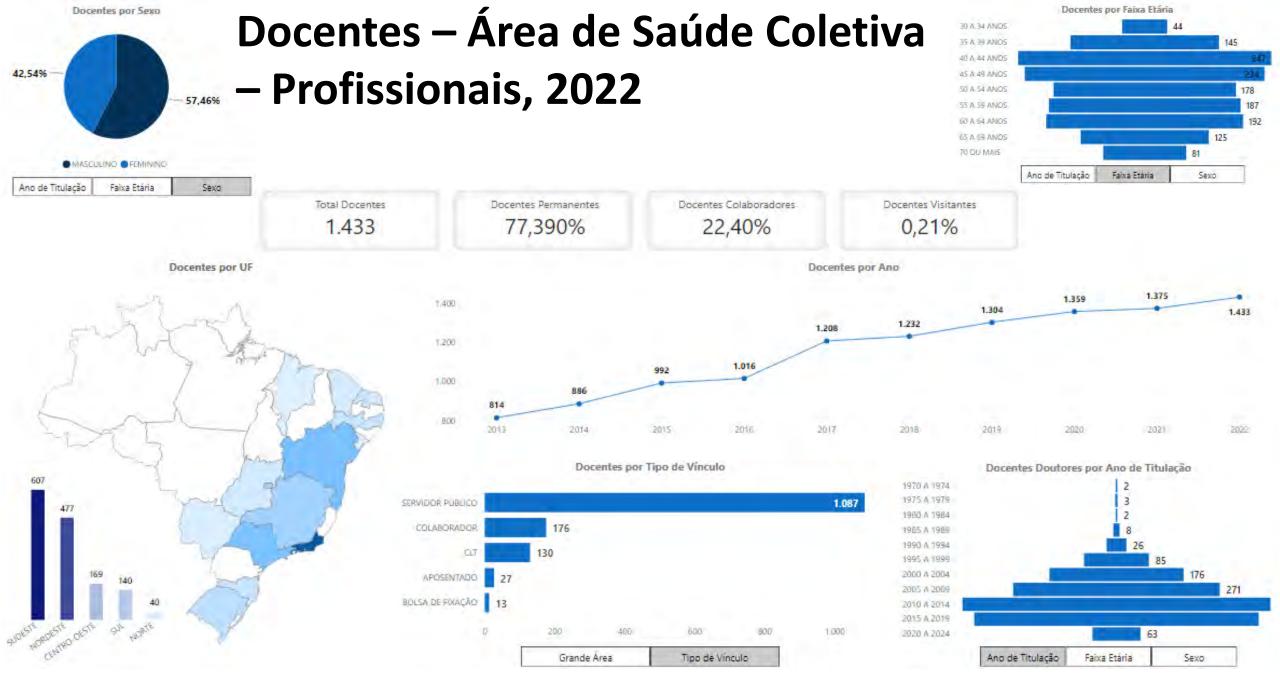
1 (0%)

192.790 (45,46%)

000

Ingressantes – Área de Saúde Coletiva – Profissionais, 2022





Produções – Área de Saúde Coletiva – Profissionais, 2022





Avaliação Quadrienal (2017-2020 & 2021-2024) Área de Saúde Coletiva



Alberto Novaes Ramos Jr.

Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária & Programa de Pós-graduação em Saúde Pública novaes@ufc.br







Portaria Nº 60, de 22 de março de 2019 da CAPES - Cursos de mestrado e doutorado profissionais

Art. 2º São objetivos dos cursos de mestrado e doutorado profissionais:

- I capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia.
- II transferir conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local.
- III contribuir para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.
- IV atentar aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados.
- V formar doutor com perfil caracterizado pela autonomia, pela capacidade de geração e transferência de tecnologias e conhecimentos inovadores para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo de atuação.

Algumas perspectivas diferenciais gerais ...

	Acadêmico	Profissional
Orientação	"Iniciação científica plena"	 Voltado para a solução de problemas da prática no SUS
Conteúdo	 Centrado em disciplinas obrigatórias metodológicas e eletivas específicas ao objeto menos flexível 	 Diversificação de disciplinas metodológicas, instrumentais e temáticas, de acordo com objeto mais flexível e contextos
Contexto/demanda	 Profissionais que pretendem se inserir nas universidades / institutos de pesquisa Turmas abertas 	 Demanda social, de Instituições públicas, empresarial Turmas por demanda
Processo	Treinamento individual comum	 Matriz formativa mais flexível e adaptada ao perfil da turma e do contexto do PPG
Egressos	 Futuros(as) pesquisadores(as)/docentes com alta qualificação 	 Profissionais qualificados(as) para uma prática crítica e transformadora da realidade
Resultado/produtos	 Dissertação tradicional, produção bibliográfica (ênfase em artigos científicos) 	 Projetos ou produtos técnicos ou tecnológicos Novas práticas e novos processos

Fonte: Adaptado de Claudia Leite de Moraes – Fórum Fortaleza

... Doutorado profissional e acadêmico

	Doutorado Acadêmico	Doutorado profissional
Orientação	 Para o processo, para a Universidade, treinamento acadêmico/docência e pesquisa 	 Para os resultados na prática, centrado no discente, profissionais experientes, treinamento também voltado para a atuação profissional no SUS
Conteúdo	 Pesquisa no contexto da descoberta 	 Pesquisa no contexto de aplicação
Contexto/demanda	 Programas de investigação em andamento Caráter científico 	 Demanda social, empresarial, de Instituições públicas Caráter transformador da realidade
Processo	 Acesso por meio de participação em grupos de pesquisa Treinamento individual 	 Acesso pela experiência Articulação com a sociedade Pesquisa-ação colaborativa
Egressos	Pesquisadores e líderes de pesquisa	 Profissionais qualificados(as) para liderar criação e incorporação de novos produtos tecnológicos
Resultado/produtos	 Tese Conhecimento novo Ampla divulgação em veículos acadêmicos bibliográficos 	 Projetos ou produtos técnicos ou tecnológicos Novas práticas Divulgação mais restrita, prioritariamente em espaços da prática

Fonte: Adaptado de Rita Barradas Barata - ABRASCÃO, 2018

	SUCUPIRA CAPES	LATTES CNPq	
N	Produto técnico/tecnológico	Aba	Campo
1	Produto bibliográfico técnico/tecnológico - Artigo publicado em revista técnica	Produção Técnica	Outra produção técnica
1	Produto bibliográfico técnico/tecnológico - Artigo em jornal ou revista de divulgação	Produção Técnica	Outra produção técnica
1	Produto bibliográfico técnico/tecnológico - Resenha ou crítica	Produção Técnica	Outra produção técnica
2	Tecnologia Social	Produção Técnica	Outra produção técnica? Desenvolvimento de técnica?
3	Curso para Formação Profissional	Produção Técnica	Curso de curta duração ministrado
4	Produto de Editoração	Produção Técnica	Editoração
5	Material didático	Produção Técnica	Desenvolvimento de material didático ou instrucional [Incluir livros didáticos nesta categoria?]
6	Software/Aplicativo (Programa de computador)	Patentes e registros	Programa de Computador Registrado
6	Software/Aplicativo (Programa de computador)	Produção Técnica	Programa de computador sem registro
7	Evento Organizado	Eventos	Organização de eventos, congressos, feiras e olimpíadas
8	Relatório técnico conclusivo	Produção Técnica	Relatório de pesquisa
9	Manual/Protocolo	Produção Técnica	Produtos
10	Produto de Comunicação	Produção Técnica	Redes sociais, websites e blogs
11	Processo / Tecnologia não patenteável	Produção Técnica	Processos ou técnicas? Desenvolvimento de técnica/produto?
12	Patente	Patentes e registros	Patente

Eixo 1- Produtos e Processos

Eixo 2- Formação

Eixo 3- Divulgação da Produção

Eixo 4- Serviços Técnicos

Quesito 1 - Programa				
Programas		Programas		
	Acadêmicos		Profissionais	
Item	Peso	Indicadores	Peso	Indicadores
		e pesos		e pesos
1.1- Articulação, aderência e atualização das áreas de	35%	1.1.1(70%)	35%	1.1.1 (80%)
concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento		1.1.2(30%)		1.1.2 (20%)
e estrutura curricular, bem como a infraestrutura				
disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade				
do programa.				
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e	35%	1.2.1 (40%)	35%	1.2.1 (50%)
adequação à Proposta do Programa.		1.2.2 (30%)		1.2.2 (25%)
		1.2.3 (30%)		1.2.3 (25%)
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando	15%	1.3.1 (70%)	15%	1.3.1 (70%)
também articulações com o planejamento estratégico da		1.3.2 (30%)		1.3.2 (30%)
instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento				
futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor				
formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual				
 bibliográfica, técnica e/ou artística. 				
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da	15%	*	15%	*
autoavaliação do programa, com foco na formação				
discente e produção intelectual.				

PROGRAMAS PROFISSIONAIS

QUESITO 1 - PROGRAMA

ltem	Peso	Indicadores e pesos
1.1- Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	1.1.1 (80%) 1.1.2 (20%)
1.2- Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	35%	1.2.1 (50%) 1.2.2 (25%) 1.2.3 (25%)
1.3- Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual — bibliográfica, técnica e/ou artística	15%	1.3.1 (70%) 1.3.2 (30%)
1.4- Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15%	*

1.1- Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. [35%]

1.1.1- Proposta do Programa. [80%]

- A. Examinar a coerência e consistência da proposta do programa considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos.
- B. Examinar a distribuição das disciplinas teóricas, metodológicas, instrumentais e temáticas, além da presença de disciplinas de apoio à inovação e ao desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos no campo da Saúde Coletiva na matriz curricular.
- C. Examinar as ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdo, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas.
- D. Examinar se o programa apresenta evidências de sustentabilidade financeira das suas atividades (contratação de turmas por agentes públicos e privados).

Atendimento total ou parcial aos quatro (4) aspectos que compõem o subitem.

Perspectiva qualitativa em todos os 4 itens.

1.1- Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. [35%]

1.1.2- Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para a manutenção das atividades propostas. [20%]

Nível de adequação dos itens indicados da infraestrutura para o funcionamento do Programa, levando em consideração os seus objetivos e a dimensão do corpo docente e discente.

Perspectiva qualitativa.

O contexto do programa e o perfil das turmas no quadriênio devem ser trazidos em perspectiva. Turmas fora de sede devem ter infraestrutura garantida para o desenvolvimento das atividades previstas.

1.2.1- Examinar o quanto a formação e/ou qualificação e/ou atuação do corpo docente se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Adequação de docentes permanentes quanto à titulação, temas de projetos de pesquisa, áreas de atuação e perfil da produção. [50%]

MUITO BOM: Perfil plenamente compatível e adequado para o desenvolvimento das atividades do programa.

BOM: Perfil compatível para o desenvolvimento das atividades do programa, ainda que existam poucas inadequações em termos de formação e/ou atuação na área de Saúde Coletiva.

REGULAR: Perfil parcialmente compatível para o desenvolvimento das atividades do programa existindo evidentes inadequações em termos de formação e/ou atuação na área de Saúde Coletiva.

FRACO: Perfil pouco compatível existindo graves inadequações em termos de formação e/ou atuação na área de Saúde Coletiva.

INSUFICIENTE: Perfil totalmente incompatível e/ou totalmente inadequado para o desenvolvimento das atividades do programa.

1.2- Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.

[35%]

1.2.2- Examinar o grau de reconhecimento e a experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de incentivo à pesquisa, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. [25%]

Percentual de docentes permanentes que participam de duas ou mais condições destacadas no subitem 1.2.2.

Apreciação qualitativa levando em consideração as diferentes atividades de destaque exercidas pelos docentes permanentes do programa.

1.2.3- Percentual de docentes (permanentes e colaboradores) inseridos no SUS, seja como profissional de saúde atuante em algum dos níveis do Sistema ou como parcerias em projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico ou de extensão. [25%] [*]

Atuação profissional e realização de projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico ou de extensão no SUS.

Apreciação qualitativa levando em consideração as inserções dos docentes permanentes no SUS.

1.3- Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. [15%]

1.3.1- Examinar em que grau o planejamento do programa considera proposições para superação de desafios referentes a: mecanismos formais de interação com as instâncias do SUS em perspectivas locais, regionais e/ou nacionais; melhoria na infraestrutura; melhoria da formação discente; metas de qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico; absorção de novos quadros e qualificação do corpo docente; metas de inserção e impacto social. [70%]

Definição e adequação do planejamento do programa, indo ao encontro ao que pretende o indicador.

A comissão realizará avaliação qualitativa global a partir da proposta apresentada.

**Indicativos de ações para sua operacionalização, com justificativa fundamentada nos casos em que o processo ainda não foi implementado.

1.3- Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. [15%]

1.3.2- Avaliar o grau de integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que o sedia. [30%]

Clara integração e reconhecimento do interesse em uma articulação crescente nos próximos anos.

MUITO BOM: Planejamento e metas apropriadas e claramente apresentados e articulados ao PDI da instituição.

BOM: Planejamento e metas apropriadas, mas parcialmente apresentados e articulados ao PDI da instituição.

REGULAR: Planejamento e metas apropriados, mas apresentados de forma superficial e/ou genérica e pouco articulados ao PDI da instituição.

FRACO: Planejamento e metas insuficientemente apresentados e sem articulação ao PDI da instituição.

INSUFICIENTE: Planejamento e metas não apresentados e/ou inapropriadas.

**Indicativos de ações para sua operacionalização, com justificativa fundamentada nos casos em que o processo ainda não foi implementado.

1.4- Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. [15%]

Número de subitens que foram contemplados na descrição da autoavaliação - avaliação global considerando o perfil do programa.

- 1.4.1- Examinar o grau de clareza da descrição do processo de autoavaliação e se ele é coerente com o planejamento estratégico do programa.
- 1.4.2- Avaliar o grau de sensibilidade da proposta de autoavaliação do programa na identificação de fragilidades e potencialidades.
- 1.4.3- Examinar se o programa disponibiliza a egressos mecanismos de avaliação da sua formação (formativa e finalística).
- 1.4.4- Examinar o grau de envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de autoavaliação.

A comissão realizará avaliação qualitativa global a partir da proposta apresentada.

1.4- Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. [15%]

Número de subitens que foram contemplados na descrição da autoavaliação - avaliação global considerando o perfil do programa.

MUITO BOM: Processos, procedimentos da autoavaliação claramente apresentados, articulados ao planejamento estratégico do programa e com envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes.

BOM: Processos, procedimentos da autoavaliação parcialmente apresentados, articulados ao planejamento estratégico do programa e com envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes.

REGULAR: Processos, procedimentos da autoavaliação apresentados de forma superficial e/ou genérica e pouco articulados ao planejamento estratégico do programa ou sem o envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes.

FRACO: Processos, procedimentos da autoavaliação insuficientemente apresentados e sem articulação ao planejamento estratégico do programa e sem envolvimento de todo corpo acadêmico, técnico administrativo e discentes.

INSUFICIENTE: Processos, procedimentos da autoavaliação não apresentados e/ou inapropriados e sem articulação ao planejamento estratégico do programa e sem envolvimento de todo corpo acadêmico e técnicos administrativos.

Alguns desafios dos cursos profissionais – Proposta do programa

- Manter articulação entre missão do programa, área de concentração, linhas e projetos de pesquisa e TCC.
- Garantir matriz curricular com conceitos teóricos fundamentais e que apoie as linhas e projetos depesquisa.
- Manter matriz curricular que atenda ao tópico anterior, mas que tenha flexibilidade para se adaptar às necessidades de turmas contratadas.
- Garantir corpo docente com experiência acadêmica e profissional na área de concentração / linhas de pesquisa / ação do programa.
- Agregar disciplinas que apoiem o desenvolvimento de produtos técnicos/tecnológicos à matriz curricular.
- Manter articulação permanente com secretarias municipais e estaduais de saúde e movimentos sociais.
- Priorizar planejamento estratégico integrado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição com participação de toda a comunidade universitária.
- Garantir autoavaliação participativa regular para identificar desafios e potencialidades do programa e traçar metas para o futuro.





Fonte: Adaptado de Claudia Leite de Moraes – Fórum Salvador

Quesito 2 - Forma	ção			
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	2.1.1 (20%) 2.1.2 (60%) 2.1.3 (20%)	15%	2.1.1 (30%) 2.1.2 (70%)
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	2.2.1 (85%) 2.2.2 (15%)	20%	2.2.1 (25%) 2.2.2 (40%) 2.2.3 (20%) 2.2.4 (15%)
2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	2.3.1 (30%) 2.3.2 (15%) 2.3.3 (25%) 2.3.4 (30%)	15%	2.3.1 (30%) 2.3.2 (30%) 2.3.3 (40%)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.	30%	2.4.1 (20%) 2.4.2 (30%) 2.4.3 (20%) 2.4.4 (15%) 2.4.5 (15%)	30%	2.4.1 (10%) 2.4.2 (15%) 2.4.3 (15%) 2.4.4 (25%) 2.4.5 (20%) 2.4.6 (15%)
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.	20%	2.5.1 (10%) 2.5.2 (15%) 2.5.3 (25%) 2.5.4 (30%) 2.5.5 (10%) 2.5.6 (10%)	20%	2.5.1 (20%) 2.5.2 (20%) 2.5.3 (25%) 2.5.4 (25%) 2.5.5 (10%)

QUESITO 2 - FORMAÇÃO				
2.1- Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15%	2.1.1 (30%) 2.1.2 (70%)		
2.2- Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos		2.2.1 (25%) 2.2.2 (40%) 2.2.3 (20%) 2.2.4 (15%)		
2.3- Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	15%	2.3.1 (30%) 2.3.2 (30%) 2.3.3 (40%)		
2.4- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa	30%	2.4.1 (10%) - C 2.4.2 (15%) 2.4.3 (15%) 2.4.4 (25%) 2.4.5 (20%) 2.4.6 (15%)		
2.5- Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.	20%	2.5.1 (20%) 2.5.2 (20%) 2.5.3 (25%) 2.5.4 (25%) 2.5.5 (10%)		

2.1- Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. [15%]

2.1.1- Avaliar a coerência entre os produtos finais (teses, dissertações e produtos tecnológicos, área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. [30%]

A partir da análise de títulos e resumos do conjunto de produtos finais.

Percentual de produtos finais que se adequam à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. Se inadequação superior a 20%, por exemplo, requer revisita à proposta estrutural.

MUITO BOM: Os produtos finais são plenamente adequados as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

BOM: A maioria dos produtos finais é adequada à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa.

REGULAR: Mais da metade dos produtos finais é adequada as áreas de concentração e linhas de pesquisa.

FRACO: Menos da metade dos produtos finais é adequada as áreas de concentração e linhas de pesquisa.

INSUFICIENTE: Os produtos finais não são adequados as áreas de concentração e linhas de pesquisa.

2.1- Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. [15%]

2.1.2- Examinar a qualidade dos cinco (5) produtos finais, indicados pelo programa como mais relevantes, no que concerne à importância do tema, explicitação do problema, percurso metodológico, às soluções elaboradas para dar conta do mesmo e o seu potencial de aplicação. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linhas de pesquisa do programa. [70%]

Número de produtos que contemplam indicadores/critérios de avaliação desenvolvidos por GTs CAPES.

MUITO BOM: O produto apresentava plenamente os aspectos formais de qualidade de texto (redação; estrutura/organização, clareza da exposição); clareza e pertinência dos objetivos; coerência e consistência argumentativa; originalidade e relevância

BOM: O produto apresentava adequadamente os aspectos formais de qualidade de texto (redação; estrutura/organização, clareza da exposição); clareza e pertinência dos objetivos; coerência e consistência argumentativa; originalidade e relevância **REGULAR:** O produto apresentava parcialmente os aspectos formais de qualidade de texto (redação; estrutura/organização, clareza da exposição); clareza e pertinência dos objetivos; coerência e consistência argumentativa; originalidade e relevância **FRACO:** O produto não apresentava adequadamente os aspectos formais de qualidade de texto (redação; estrutura/organização, clareza da exposição); clareza e pertinência dos objetivos; coerência e consistência argumentativa; originalidade e relevância

INSUFICIENTE: Não indicou os produtos finais.

CRITÉRIOS	PROCEDIMENTOS
Dissertações e Teses:	Leitura do texto
1. Aspectos formais	completo
 Qualidade do texto: redação, estrutura/organização e clareza da exposição. 	
2. Clareza e pertinência dos objetivos	*Ao final do quadriênio,
3. Coerência e Consistência Argumentativa	os programas indicarão
Consistência da argumentação;	seus cinco (5) melhores
 Adequação das opções metodológicas aos objetivos do estudo; 	produtos finais.
 Coerência das conclusões do trabalho realizado e resposta às lacunas apontadas. 	
4. Originalidade e Relevância	*É importante destacar
Originalidade e relevância do trabalho para o campo da Saúde Coletiva;	que os produtos
Atualidade da bibliografia de referência;	indicados deverão ser
Deixa claro as lacunas do conhecimento que pretende superar;	encaminhados na sua
Responde o problema de pesquisa/questão norteadora;	íntegra.
• Servirá para apoiar ações e políticas de saúde que visem melhorar qualidade de vida da população.	
5. Avaliação global da tese/dissertação	*Além de anexar os
	arquivos (.pdf) com as
Produtos técnicos/tecnológicos:	obras completas
Considerar:	relacionadas, o
a) Aderência à área de Saúde Coletiva, áreas de concentração e linhas de pesquisa;	programa deverá justificar claramente a
b) Potencial de impacto ou impacto efetivo;	indicação na Plataforma
c) Aplicabilidade;	Sucupira.
d) Grau de inovação;	
e) Complexidade.	

CRITERIOS E PROCEDIMENTOS

Aplicabilidade:

a) Facilidade com que se pode empregar o Produto Técnico/Tecnológico a fim de atingir seus objetivos. Uma produção que possua alta aplicabilidade apresentará uma abrangência e replicabilidade potencialmente elevadas

Grau de inovação:

- a) Produção com alto teor inovativo: desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
- b) Produção com médio teor inovativo: combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;
- c) Produção com baixo teor inovativo: adaptação de conhecimento existente; produção sem inovação aparente: produção técnica/tecnológica.

Complexidade:

- a) Produto com alta complexidade: Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas etc.). Há multiplicidade de conhecimento identificável nas etapas e nas soluções geradas pelo produto;
- b) Média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis em diferentes atores (laboratórios, empresas etc.);
- c) Baixa complexidade: Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.

CRITERIOS E PROCEDIMENTOS

Potencial de impacto:

- a) Impacto social: formação de pessoas qualificadas para a Administração Pública ou para a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso de recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil;
- **b) Impacto tecnológico:** contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde;
- c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta;
- d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de pessoal qualificada para a gestão sanitária bem como para a formulação de políticas específicas da área da Saúde;
- e) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.

2.2- Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

[15%]

2.2.1- Produção de discentes e egressos em periódicos ou livros. [25%]

A- Percentual de discentes e egressos com produção em periódicos ou livros

B- Percentual de discentes e egressos com produção em periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três (3) estratos superiores (L1/L2/L3) [*]

Indicadores com parâmetro relativo ao consolidado da área na quadrienal.

[2017-2020]:

A- MUITO BOM: ≥ 0,15 / BOM: 0,05-0,14 / REGULAR: 0,01-0,04 / FRACO: <0,01

B- MUITO BOM: ≥ 0,1 / BOM: 0,05-0,09 / REGULAR: 0,01-0,04 / FRACO: <0,01

Em cada ano da quadrienal são considerados como autores egressos aqueles que se titularam nos últimos cinco (5) anos antes do ano em análise.

2.2- Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

[15%]

2.2.2- Avaliar o número de produções técnicas per capita discente considerando apenas os doze (12) produtos técnicos/tecnológicos mais relevantes para a área de Saúde Coletiva. [40%]

Indicador com parâmetro relativo ao consolidado da área na quadrienal.

[2017-2020]:

MUITO BOM: ≥ 0,13 / BOM: 0,075-0,12 / REGULAR: 0,02-0,074 / FRACO: <0,02

2.2.3- Percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos científicos. [20%]

Indicador com parâmetro relativo ao consolidado da área na quadrienal. Independentemente do evento.

[2017-2020]:

MUITO BOM: ≥ 7,5% / BOM: 2,5-7,49 / REGULAR: 1,0-2,49 / FRACO: < 1,0

2.2- Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. [20%]

2.2.4- Percentual da produção bibliográfica e técnica/tecnológica de discentes e egressos vinculada às dissertações e teses. [15%]

Indicador com parâmetro relativo ao consolidado da área na quadrienal.

Não é possível vincular, no contexto atual da Plataforma Sucupira, produção de discentes e, esta vinculação é parcial no caso de egressos.

[2017-2020]:

Em função das inconsistências observadas, subitem anulado.

2.3.1- Percentual de discentes/egressos com atuação em área compatível com o escopo do programa. [30%]

2.3.2- Inserção de egressos no mercado de trabalho. [30%]

MUITO BOM: Elevado percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho formal, com grande parte ocupando posições nos setores da saúde, educação, administração pública, cargos de gestão nos diferentes níveis do SUS e com diferença salarial notória entre antes e depois da titulação, considerando a média da área de Saúde Coletiva.

BOM: Bom percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho formal, com grande parte ocupando posições nos setores da saúde, educação, administração pública, cargos de gestão nos diferentes níveis do SUS e com diferença salarial entre antes e depois da titulação em torno da média da área de Saúde Coletiva.

REGULAR: Razoável percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho formal, ocupando posições nos setores da saúde, educação, administração pública, cargos de gestão nos diferentes níveis do SUS e sem diferença salarial entre antes e depois da titulação, considerando a média da área de Saúde Coletiva.

2.3.1- Percentual de discentes/egressos com atuação em área compatível com o escopo do programa. [30%]

2.3.2- Inserção de egressos no mercado de trabalho. [30%]

Baseado em:

- 1- Estudo da CAPES baseado na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.
- 2- Registro na Plataforma Sucupira de estudos acerca do acompanhamento de egressos realizados e relatados pelos próprios programas de pós-graduação.

A atuação de egressos em atividades de educação superior ou tecnológica, docência ou pesquisa em programas de pós-graduação e comissões/comitês/assessorias, será valorizada.

2.3.3- Análise da inserção profissional de três (3) egressos formados neste quinquênio (2016–2020) e de três (3) egressos formados no anterior (2011–2015), declarada no módulo de destaque ao final do quadriênio (Total de seis [6] egressos). [40%]

MUITO BOM: Todos os egressos de destaque apresentam atuação e impactos relevantes, levando em consideração a missão e perfil do Programa.

BOM: Maioria dos egressos de destaque apresenta atuação e impactos relevantes, levando em consideração a missão e perfil do Programa.

REGULAR: Parte minoritária dos egressos de destaque apresenta atuação e impactos relevantes, levando em consideração a missão e perfil do Programa.

Para esta análise, será levada em consideração o tempo de existência, o grau de maturidade, a inserção regional/nacional, a missão, o perfil e o tamanho do programa.

2.3.3- Análise da inserção profissional de três (3) egressos formados neste quinquênio (2016–2020) e de três (3) egressos formados no anterior (2011–2015), declarada no módulo de destaque ao final do quadriênio (Total de seis [6] egressos). [40%]

CRITÉRIOS	PROCEDIMENTOS
A avaliação será pautada na atuação e no impacto da formação do programa em relação à inserção dos egressos de destaque do programa. Aspectos a serem valorizados: inserção profissional após a conclusão da formação; nucleação; contribuição da produção de egressos para mudanças nos processos de trabalhos da gestão em saúde; premiação do trabalho; desdobramentos para projetos mais complexos; destino e atuação/gestão na área da Saúde Coletiva; formação de lideranças e de multiplicadores em defesa do SUS e da ciência; e inserção no curso de doutorado.	, , ,

2.4- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa. [30%]

2.4.1- Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) per capita dos docentes permanentes do programa. [10%]

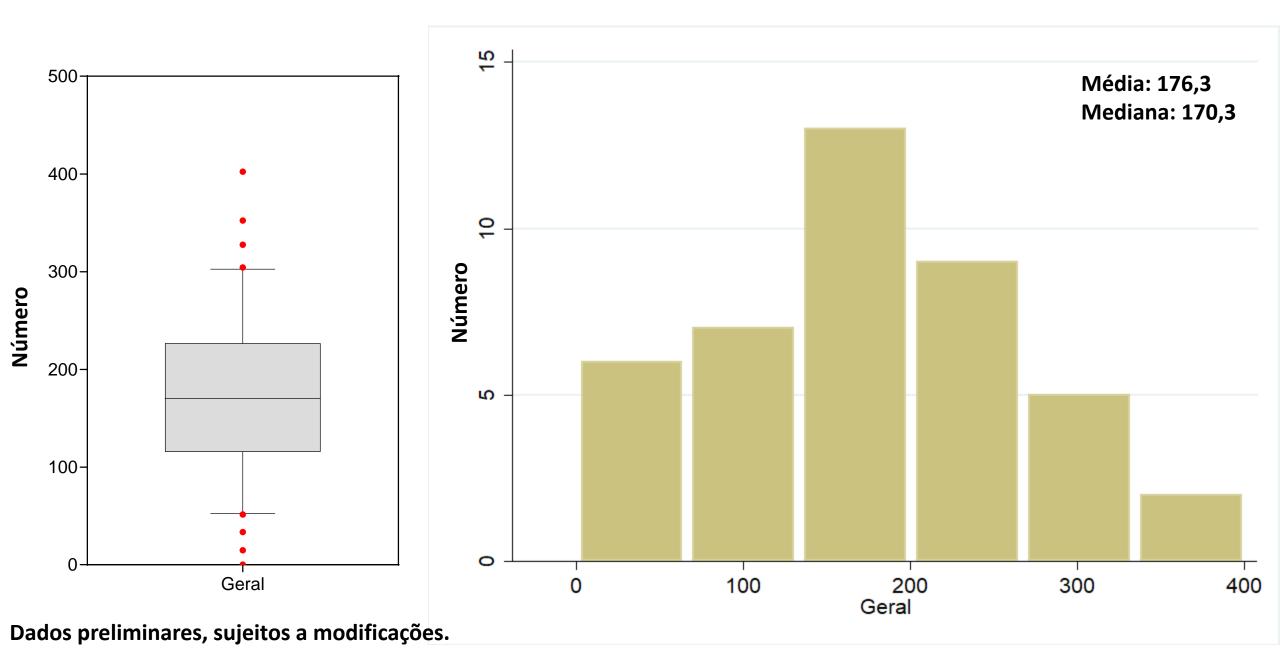
- A- Produção média por docente permanente por ano. [Retirada de duplicidades. Jovens doutores excluídos do denominador limite 20%]
- B- Percentual de docentes permanentes com produção acima da mediana da área. [Mantidas duplicidades. Jovens doutores excluídos do denominador limite 20%]
- C- Percentual da produção dos docentes permanentes em periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três (3) estratos superiores (L1/L2/L3). [Incluiu todos os docentes permanentes *]

Indicador com parâmetros relativos ao consolidado da área na quadrienal.

[2017-2020]:

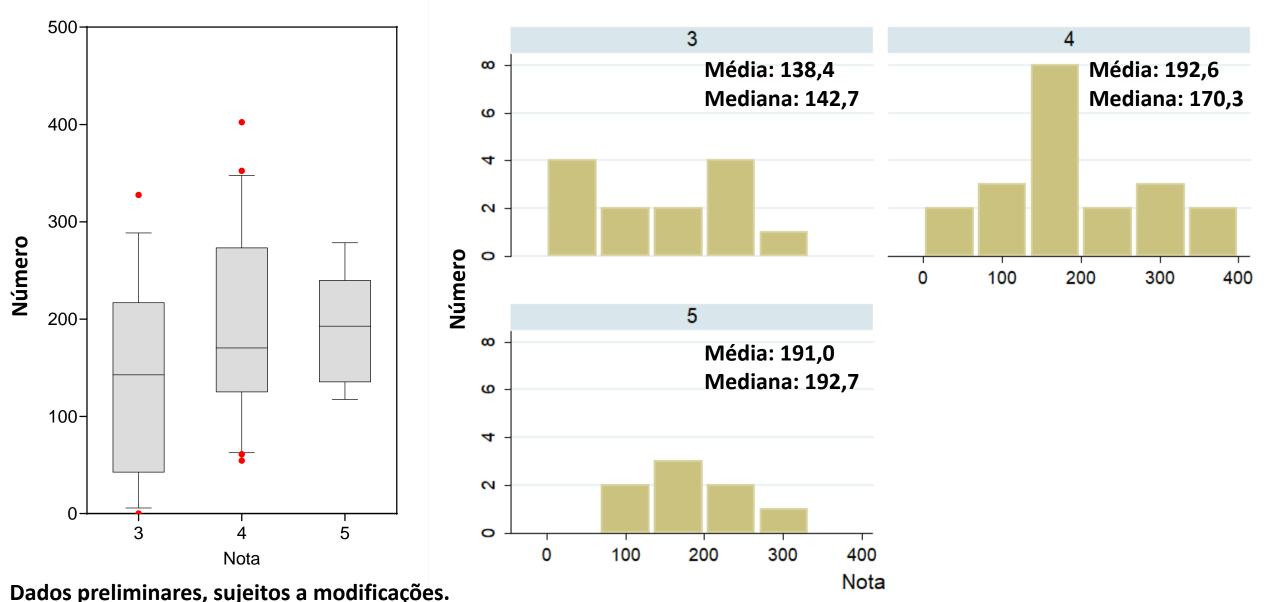
- A- MUITO BOM: ≥ 200 / BOM: 150-199 / REGULAR: 100-149 / FRACO: 50-99 / INSUFICIENTE: < 50
- B- MUITO BOM: ≥ 40% / BOM: 30-39% / REGULAR: 20-29% / FRACO: 10-19% / INSUFICIENTE: < 10% [Mediana
- 125 pontos/ano]
- C- MUITO BOM: ≥ 60% / BOM: 45-59% / REGULAR: 30-44% / FRACO: 15-29%/ INSUFICIENTE: < 15%

2.4.1.A Produção média por docente permanente por ano - 2021/2022

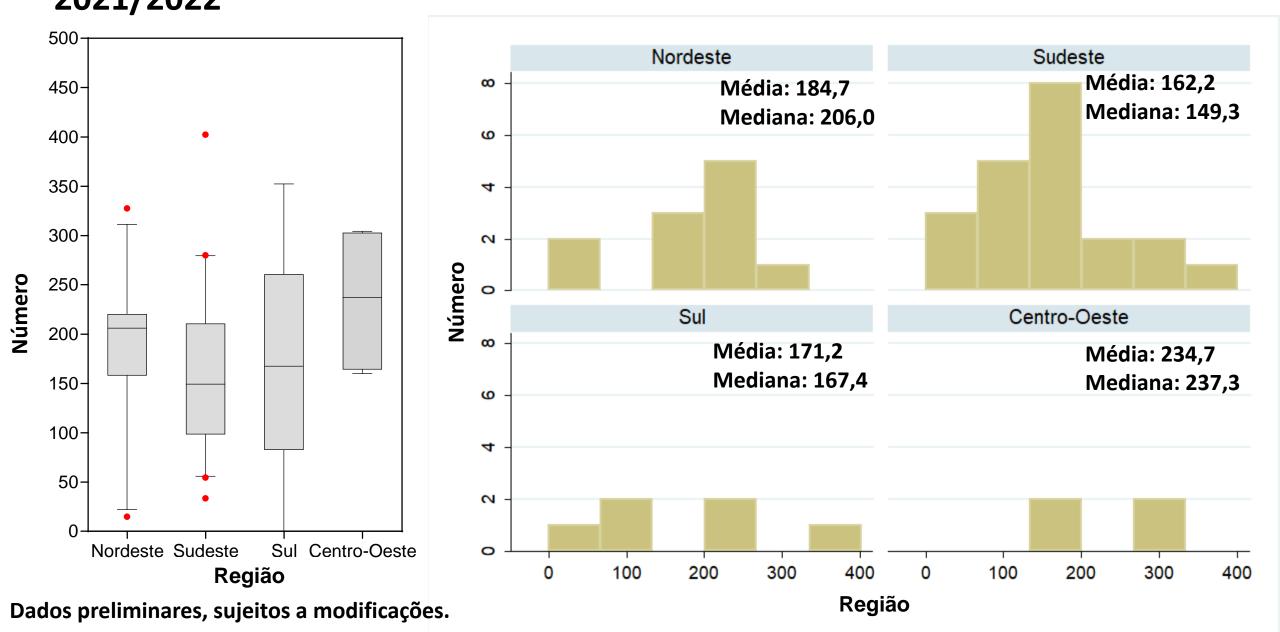


2.4.1.A Produção média por docente permanente por ano segundo avaliação

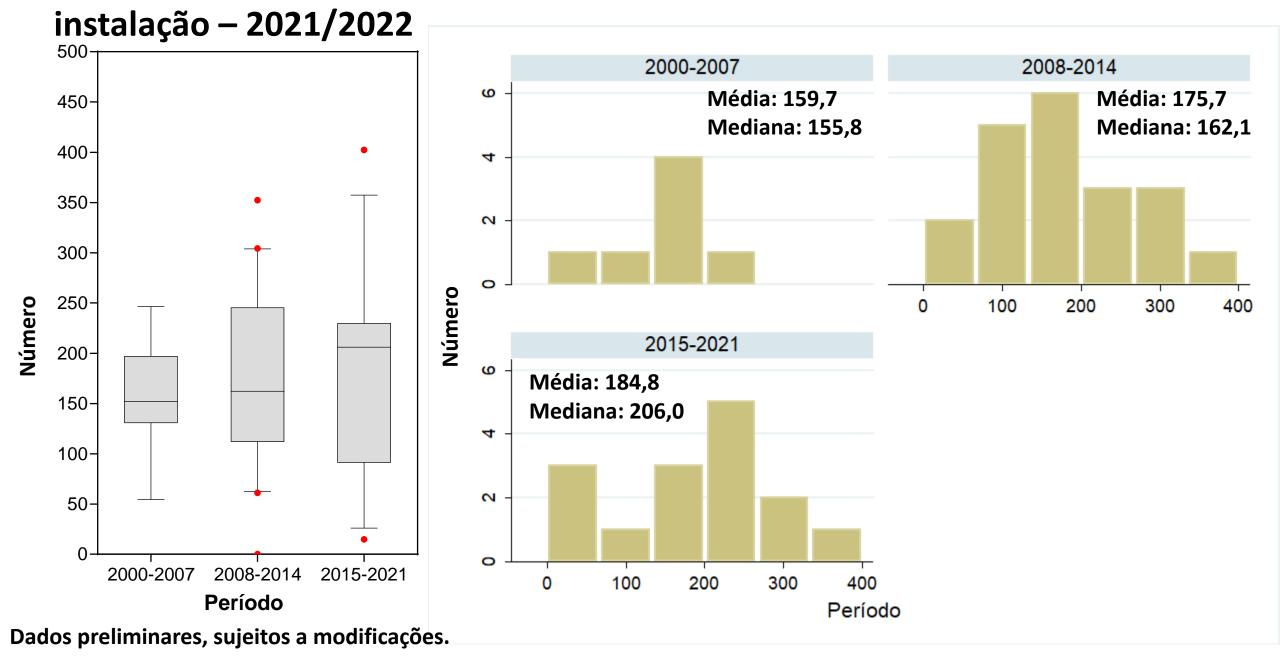
- 2021/2022



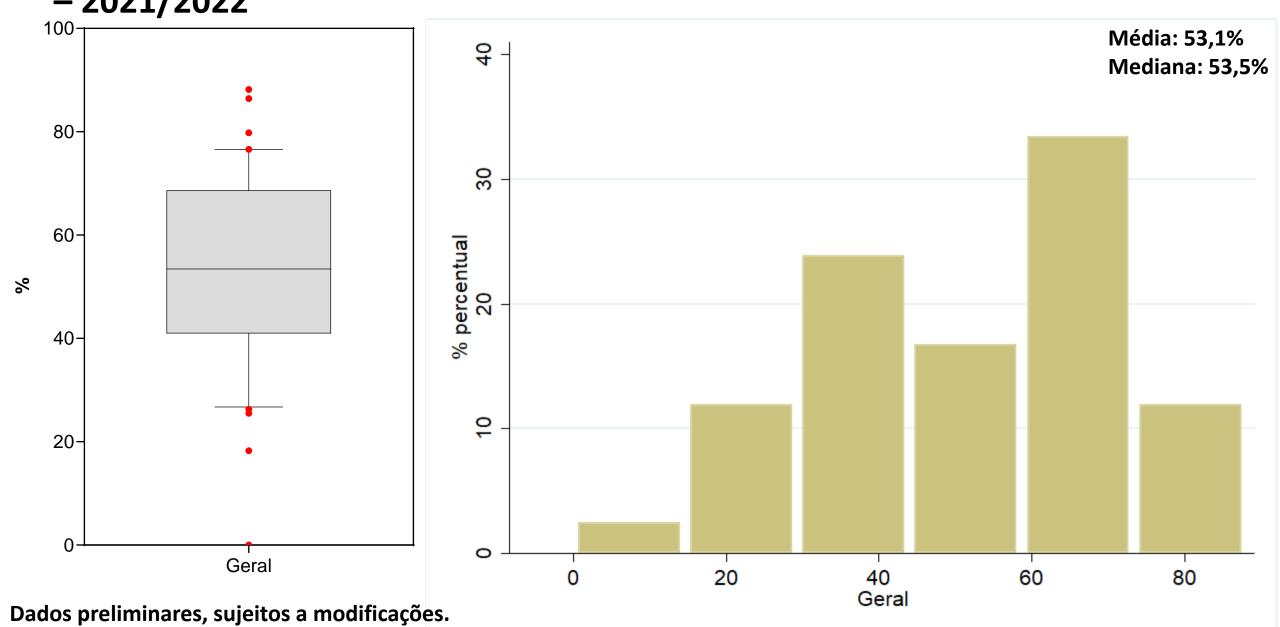
2.4.1.A Produção média por docente permanente por ano segundo região – 2021/2022



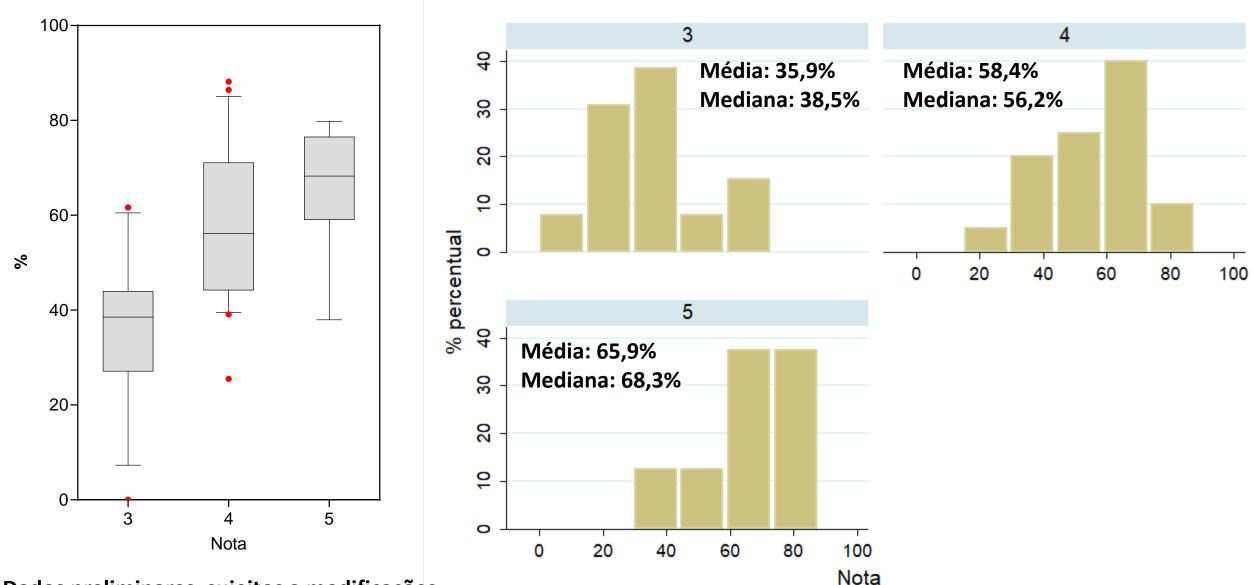
2.4.1.A Produção média por docente permanente por ano segundo ano



2.4.1.C Percentual da produção qualificada por docente permanente por ano - 2021/2022

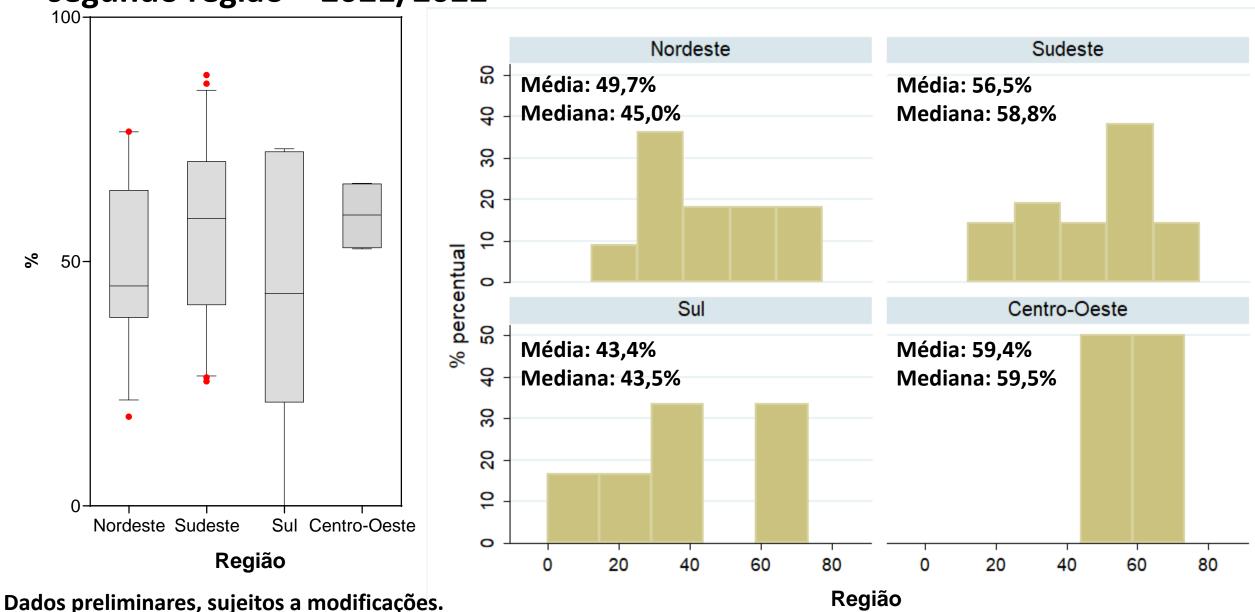


2.4.1.C Percentual da produção qualificada por docente permanente por ano segundo avaliação – 2021/2022

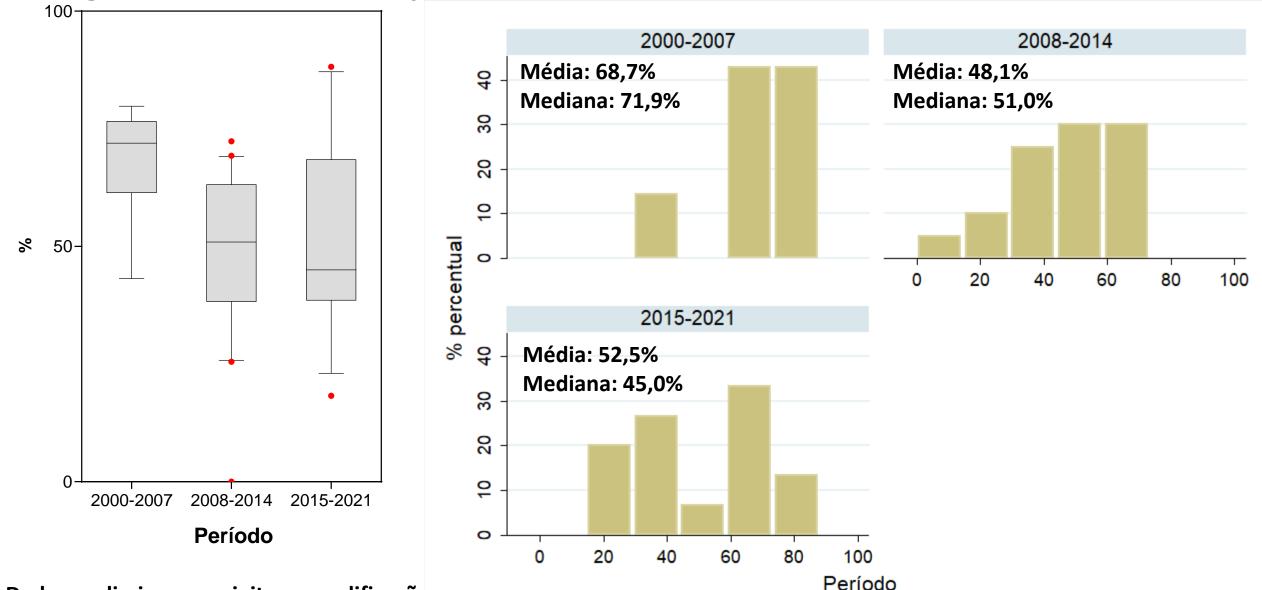


Dados preliminares, sujeitos a modificações.

2.4.1.C Percentual da produção qualificada por docente permanente por ano segundo região – 2021/2022



2.4.1.C Percentual da produção qualificada por docente permanente por ano segundo ano de instalação – 2021/2022



Dados preliminares, sujeitos a modificações.

2.4- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa. [30%]

2.4.2- Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) de docentes permanentes do programa com participação de discentes e egressos. [15%]

A- Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos. [Retirada de duplicidades. Jovens doutores excluídos do denominador]

B- Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores. [Retirada de duplicidades. Jovens doutores excluídos do denominador *]

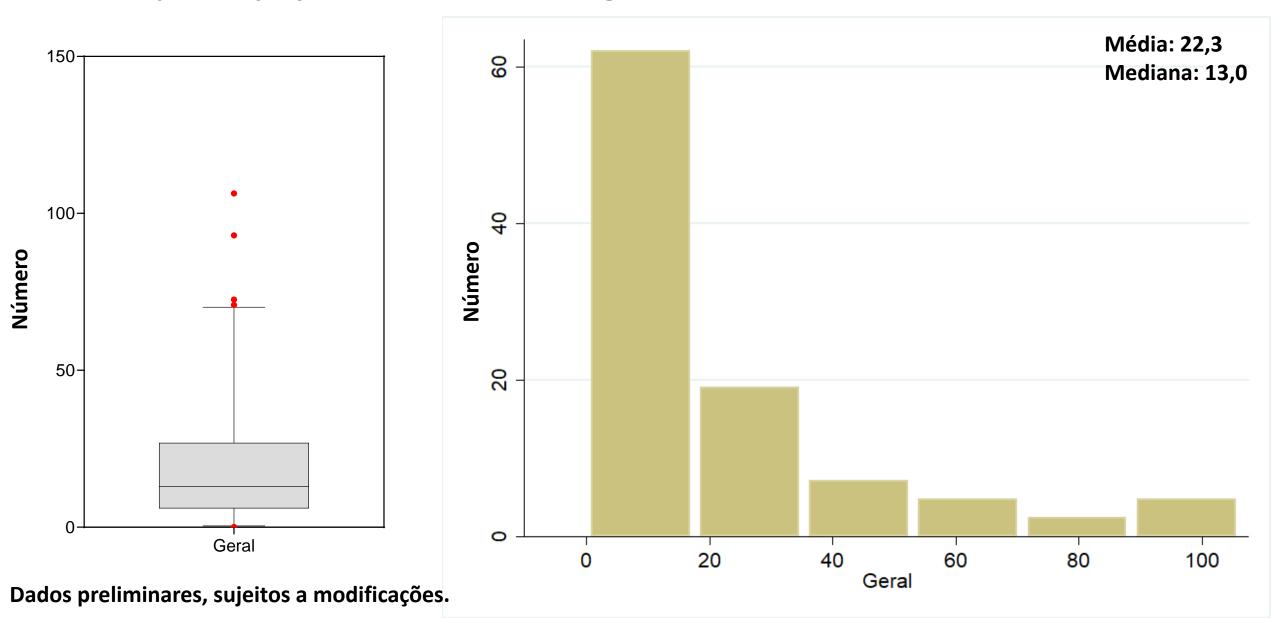
Indicador com parâmetros relativos ao consolidado da área na quadrienal.

[2017-2020]:

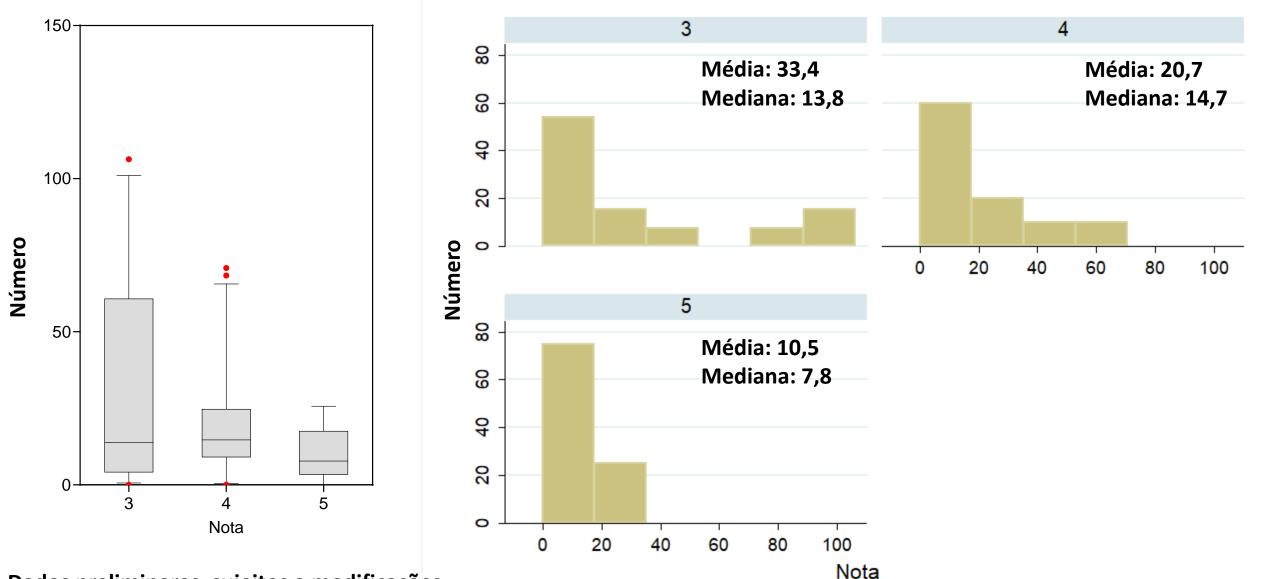
A- MUITO BOM: >15,0 / BOM: 5,0-15,0 / REGULAR: 1,0-4,9 / FRACO: < 1

B- MUITO BOM: ≥ 45,0 / BOM: 30-44,9 / REGULAR: 15-29,9 / FRACO: 5-14,9/ INSUFICIENTE: <5

2.4.2.A Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos – 2021/2022

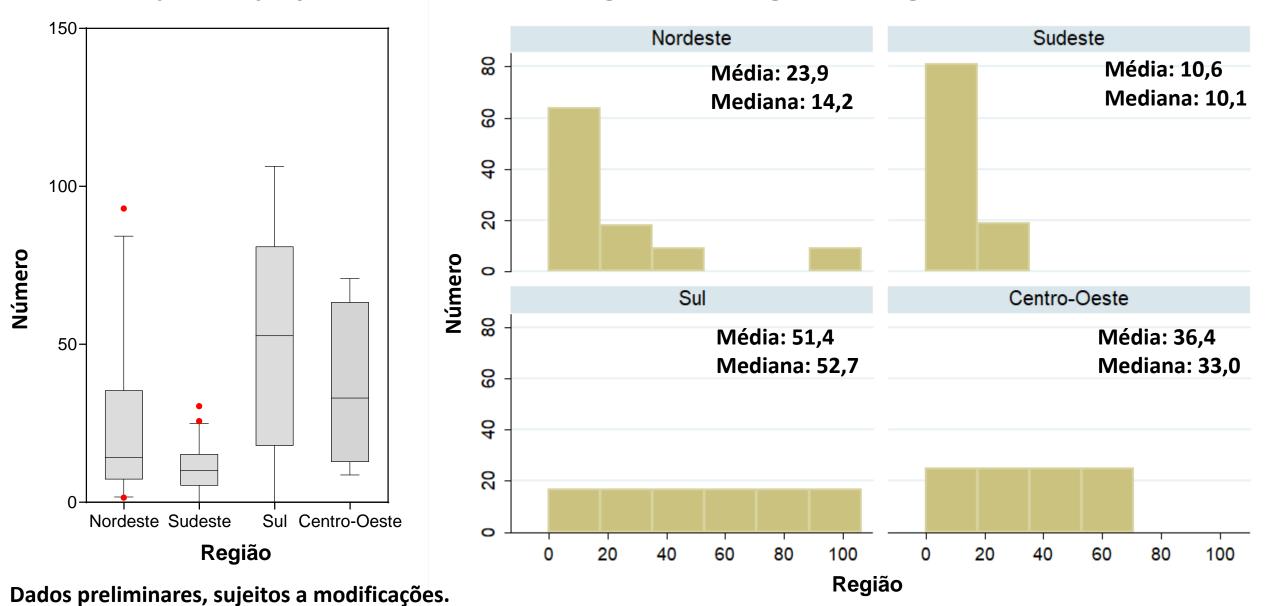


2.4.2.A Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos, segundo avaliação – 2021/2022

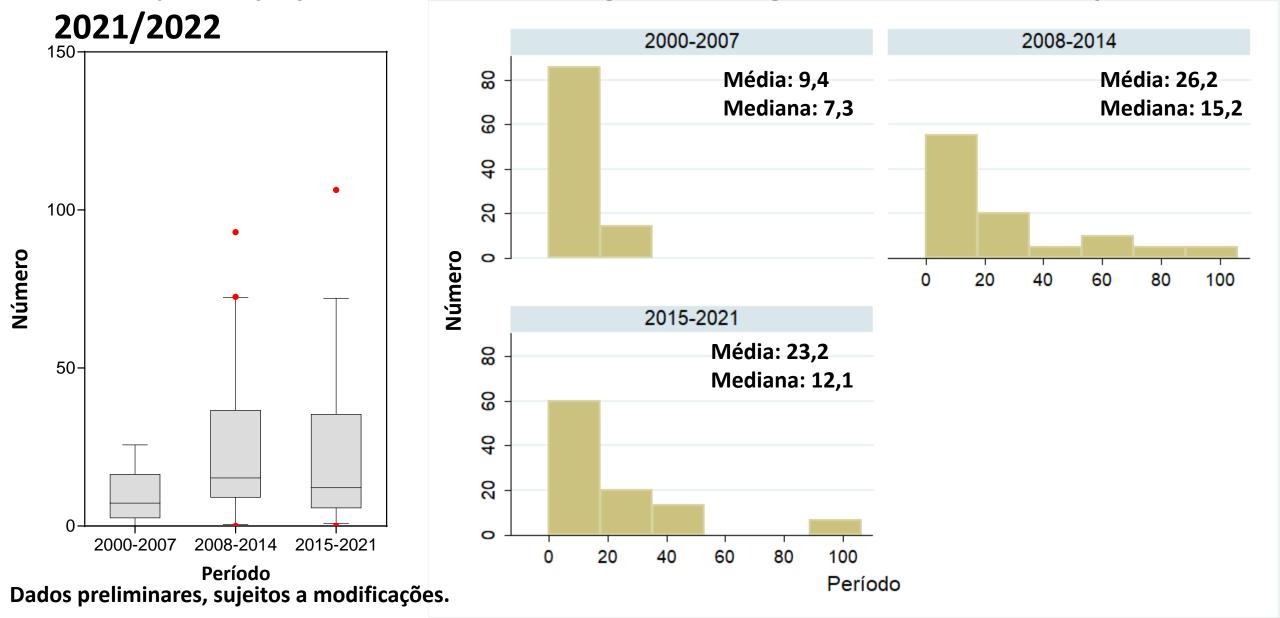


Dados preliminares, sujeitos a modificações.

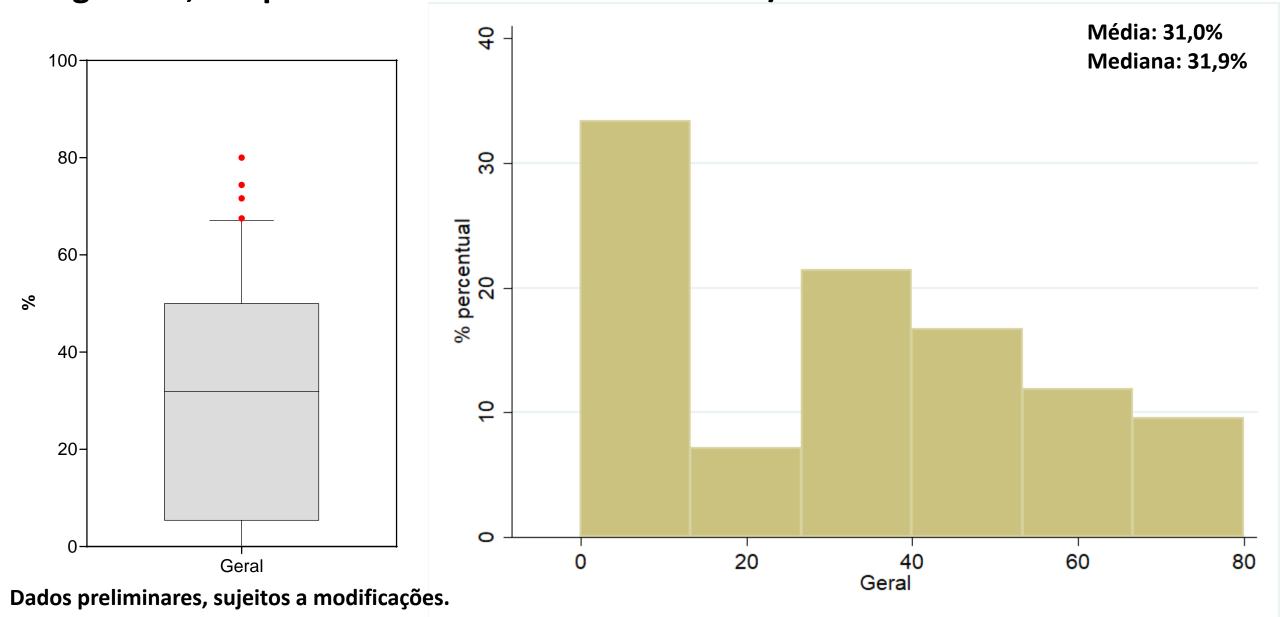
2.4.2.A Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos, segundo região – 2021/2022



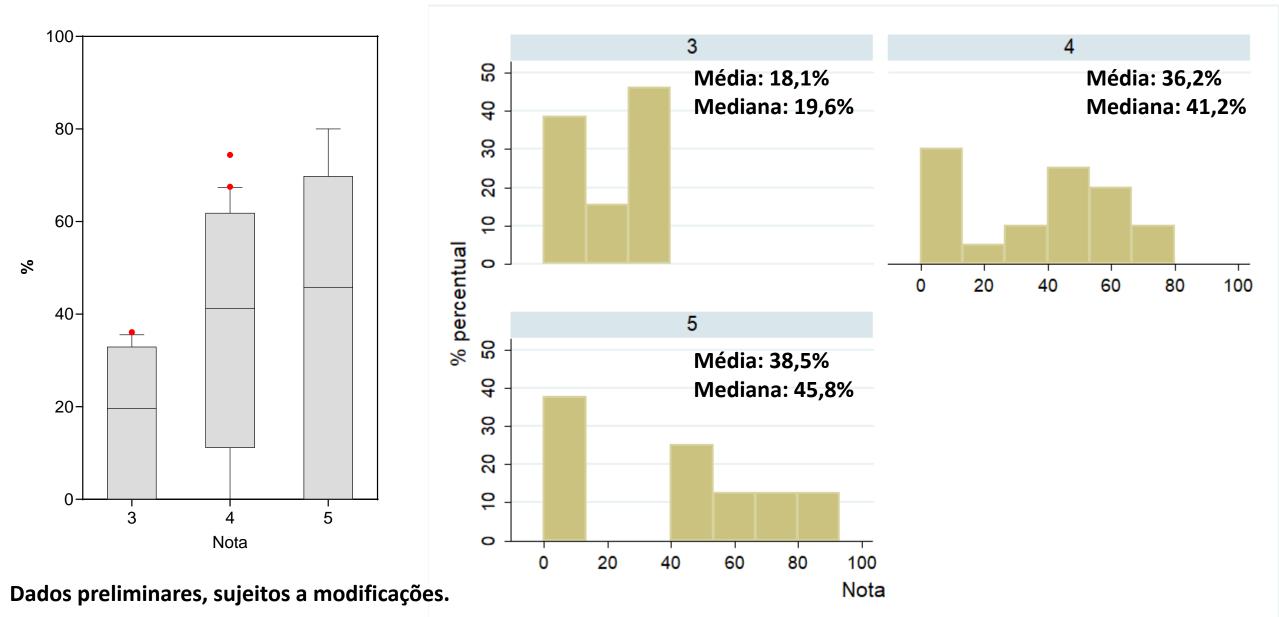
2.4.2.A Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos, segundo ano de instalação –



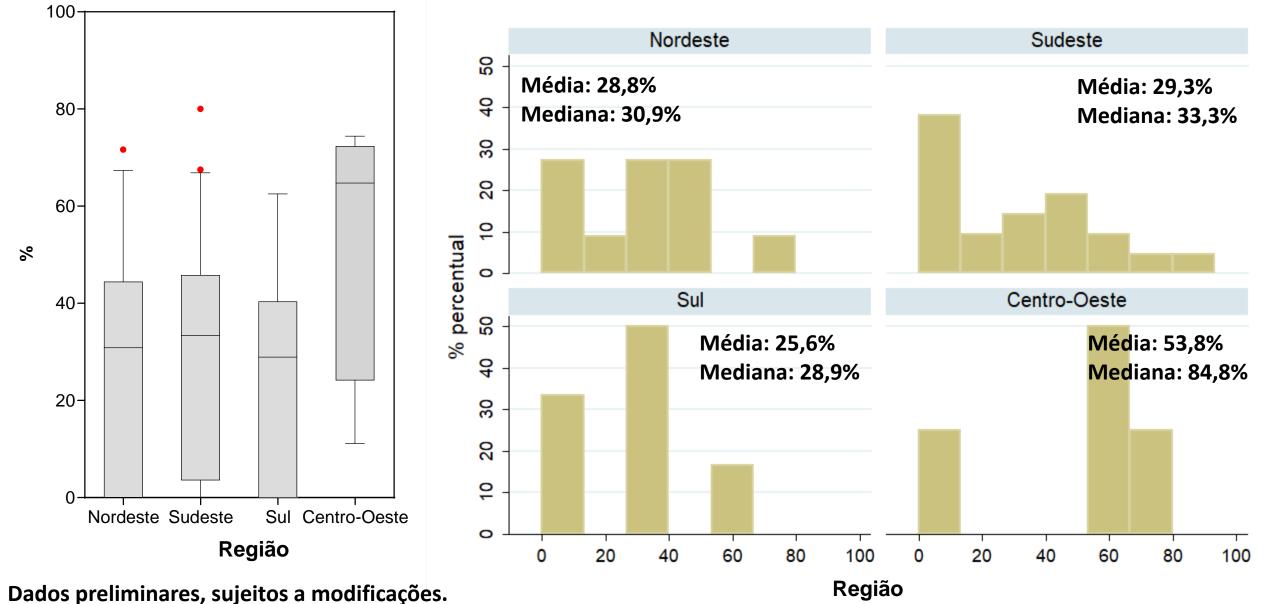
2.4.2.B Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato >B1 - 2021/2022



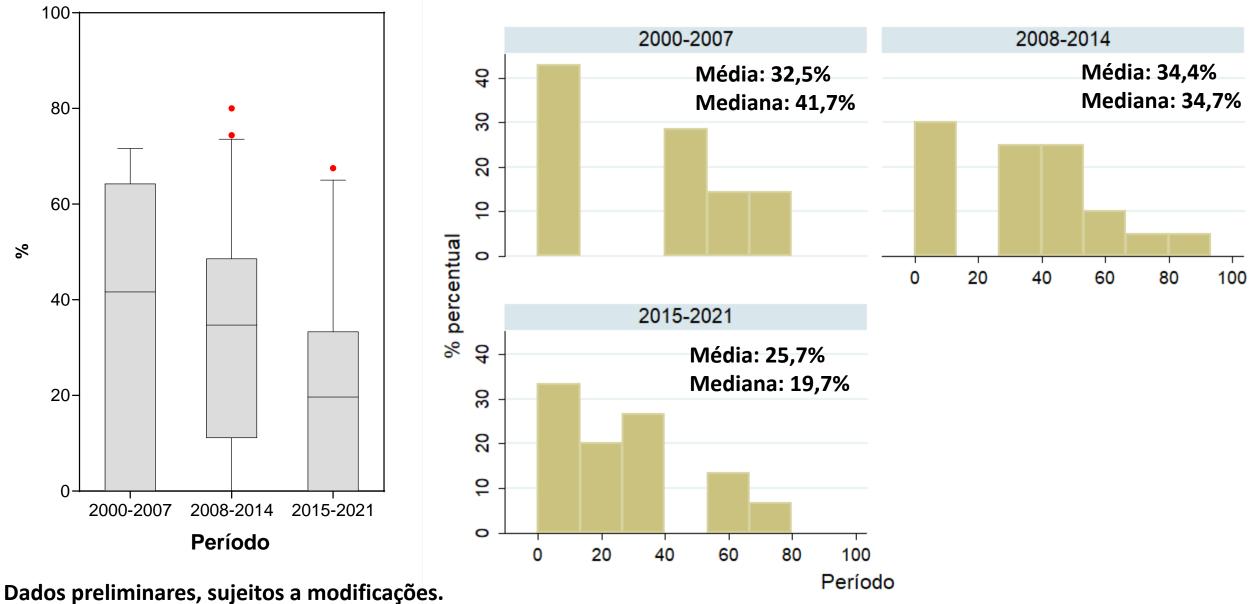
2.4.2.B Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato >B1, segundo avaliação - 2021/2022



2.4.2.B Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato >B1, segundo região – 2021/2022



2.4.2.B Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato >B1, segundo ano instalação – 2021/2022



2.4- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa. [30%]

2.4.3- Aderência e qualidade dos produtos bibliográficos mais relevantes indicados por cada docente permanente à área de Saúde Coletiva, área(s) de concentração e linhas de pesquisa. [ajuste do indicativo de '4' – integrar análise ao 2.4.5] [15%]

Aderência ao campo da Saúde Coletiva (excluídos todos os produtos que não são aderentes ao campo), área(s) de concentração e linhas de pesquisa E qualidade com base nos parâmetros de indicadores/critérios de avaliação da área para produção bibliográfica.

[2017-2020]:

MUITO BOM: ≥ 0,6 / BOM: 0,4-0,59 / REGULAR: 0,2-0,39 / FRACO: < 0,2

2.4- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa. [30%]

2.4.4- Produção técnica/tecnológica per capita de docentes permanentes do programa e a sua distribuição em relação aos doze (12) produtos técnicos/tecnológicos mais relevantes para a área. [25%]

A- Média global padronizada de produtos técnicos/tecnológicos por docente permanente por ano (Total de produtos técnicos/tecnológicos por docente permanente por ano dividido pela Média do total de produtos técnicos/tecnológicos entre os Programas por docente permanente por ano).

B- Examinar se a produção técnica contempla os quatro (4) eixos, considerando a vocação do programa e garantindo diversidade: produtos e processos; formação; divulgação da produção; e serviços técnicos. Média ponderada

Indicadores com parâmetros relativos ao consolidado da área na quadrienal.

[2017-2020]:

A- MUITO BOM: ≥ -0,1 / BOM: < -0,1 a -1,0 / REGULAR: < -1,0 a -1,5 / FRACO: < -1,5

B- MUITO BOM: Pelo menos um dos eixos acima da média da área (valor positivo > 0) / BOM: Pelo menos um dos eixos com média maior do que -0,5 / REGULAR: Pelo menos um dos eixos com média entre -0,5 e -1 / FRACO: Todos os eixos com médias < -1

	SUCUPIRA CAPES	LATTES CNPq		
N	Produto técnico/tecnológico	Aba	Campo	
1	Produto bibliográfico técnico/tecnológico - Artigo publicado em revista técnica	Produção Técnica	Outra produção técnica	
1	Produto bibliográfico técnico/tecnológico - Artigo em jornal ou revista de divulgação	Produção Técnica	Outra produção técnica	
1	Produto bibliográfico técnico/tecnológico - Resenha ou crítica	Produção Técnica	Outra produção técnica	
2	Tecnologia Social	Produção Técnica	Outra produção técnica? Desenvolvimento de técnica?	
3	Curso para Formação Profissional	Produção Técnica	Curso de curta duração ministrado	
4	Produto de Editoração	Produção Técnica	Editoração	
5	Material didático	Produção Técnica	Desenvolvimento de material didático ou instrucional [Incluir livros didáticos nesta categoria?]	
6	Software/Aplicativo (Programa de computador)	Patentes e registros	Programa de Computador Registrado	
6	Software/Aplicativo (Programa de computador)	Produção Técnica	Programa de computador sem registro	
7	Evento Organizado	Eventos	Organização de eventos, congressos, feiras e olimpíadas	
8	Relatório técnico conclusivo	Produção Técnica	Relatório de pesquisa	
9	Manual/Protocolo	Produção Técnica	Produtos	
10	Produto de Comunicação	Produção Técnica	Redes sociais, websites e blogs	
11	Processo / Tecnologia não patenteável	Produção Técnica	Processos ou técnicas? Desenvolvimento de técnica/produto?	
12	Patente	Patentes e registros	Patente	

Eixo 1- Produtos e Processos

Eixo 2- Formação

Eixo 3- Divulgação da Produção

Eixo 4- Serviços Técnicos

2.4- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa. [30%]

2.4.5- Examinar a qualidade das produções técnicas/tecnológicas dos docentes permanentes indicadas pelos programas como mais relevantes considerando: a) aderência à área de Saúde Coletiva, área(s) de concentração e linhas de pesquisa; b) potencial de impacto ou impacto efetivo; c) aplicabilidade; d) grau de inovação; e) complexidade. [ajuste - integrar ao 2.4.3 - reforçar importância de pelo menos 1] [20%]

- A indicação de menos de quatro produtos técnicos como destaque do docente permanente leva à anulação do subitem.
- Aderência ao campo da Saúde Coletiva, área(s) de concentração e linhas de pesquisa E qualidade com base nos parâmetros de indicadores/critérios de avaliação da área para produção técnica/tecnológica.
- O não acesso aos materiais completos dos produtos técnicos/tecnológicos, levaram a considerar apenas o critério aderência e o tipo de produto.

Número de produtos técnicos/tecnológicos que são aderentes à lista de 12 produtos técnicos prioritários para a área de Saúde Coletiva e que são aderentes à proposta do programa dividido pelo Total de produtos técnicos indicados como destaque de docente permanente.

[2017-2020]:

MUITO BOM: 0,8-1,0 / BOM: 0,6-0,79 / REGULAR: 0,4-0,59 / FRACO: <0,2

2.4- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa. [30%]

2.4.6- Proporção de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa. [15%]

Percentual de docentes permanentes com colaboração. Parceria com o SUS valorizada

[2017-2020]:

MUITO BOM:>40% / BOM: 30-39% / REGULAR: 20-29% / FRACO <20%

2.5- Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa. [20%]

2.5.1- Percentual de docentes permanentes com vínculo de 20 horas ou mais semanais com a instituição. [20%]

Indicador anulado – limitada a possibilidade de cálculo.

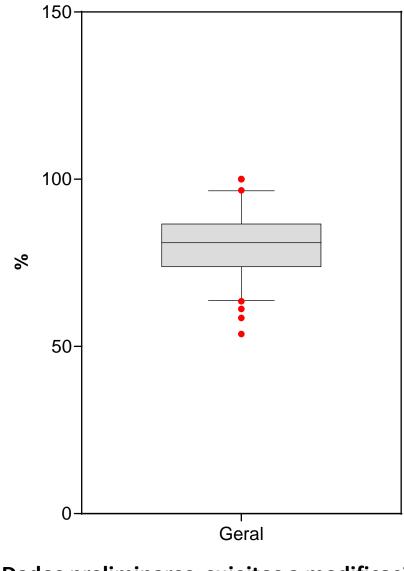
2.5.2- Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. [20%]

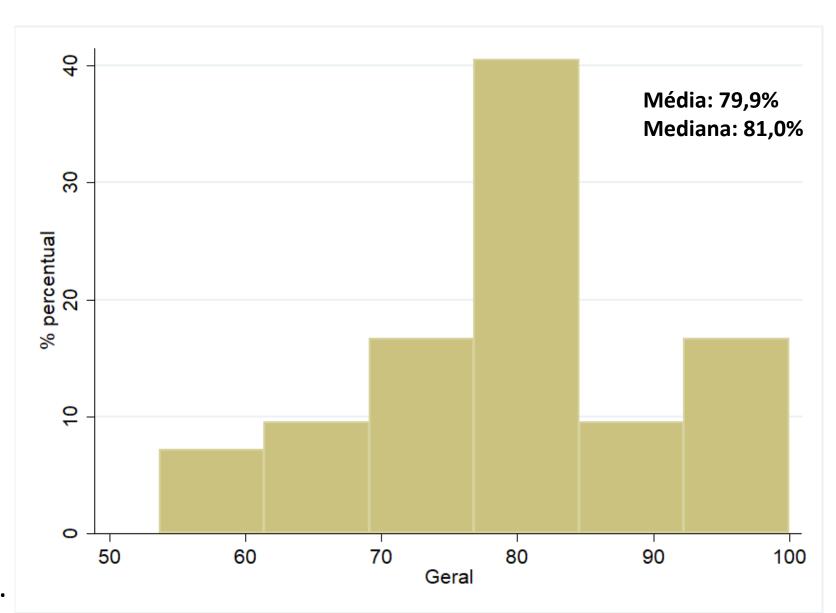
Categorias: docentes permanentes, colaboradores e visitantes.

[2017-2020]:

MUITO BOM: ≥ 60% / BOM: 50-59% / REGULAR: 40-49% / FRACO: <40%

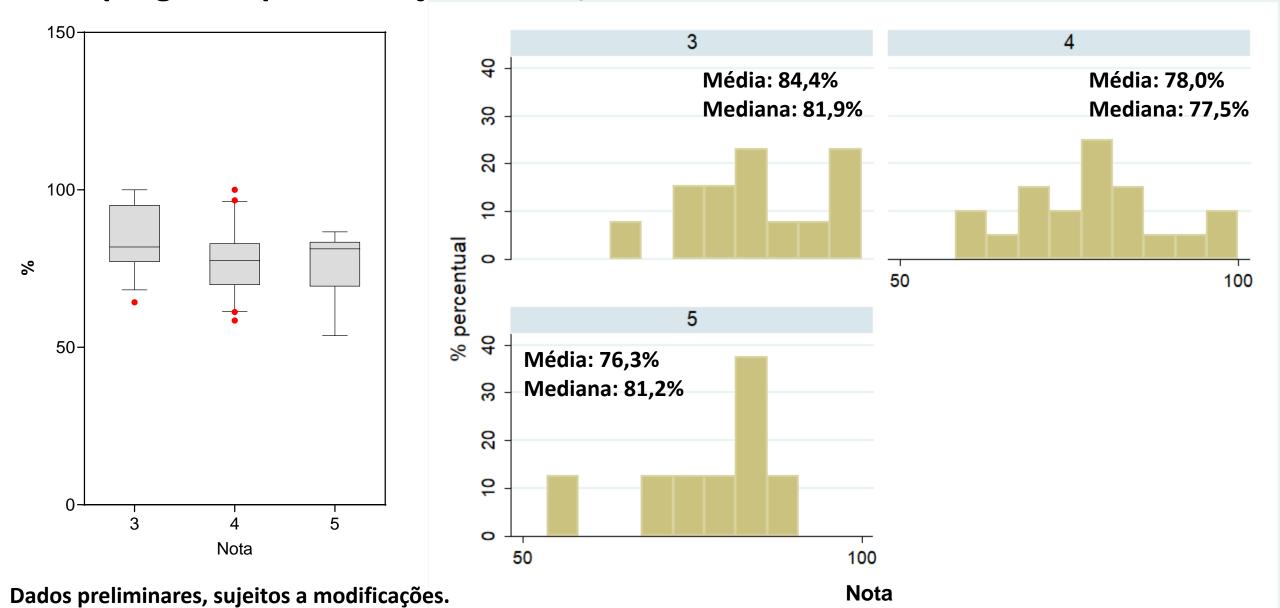
2.5.2. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa – 2021/2022





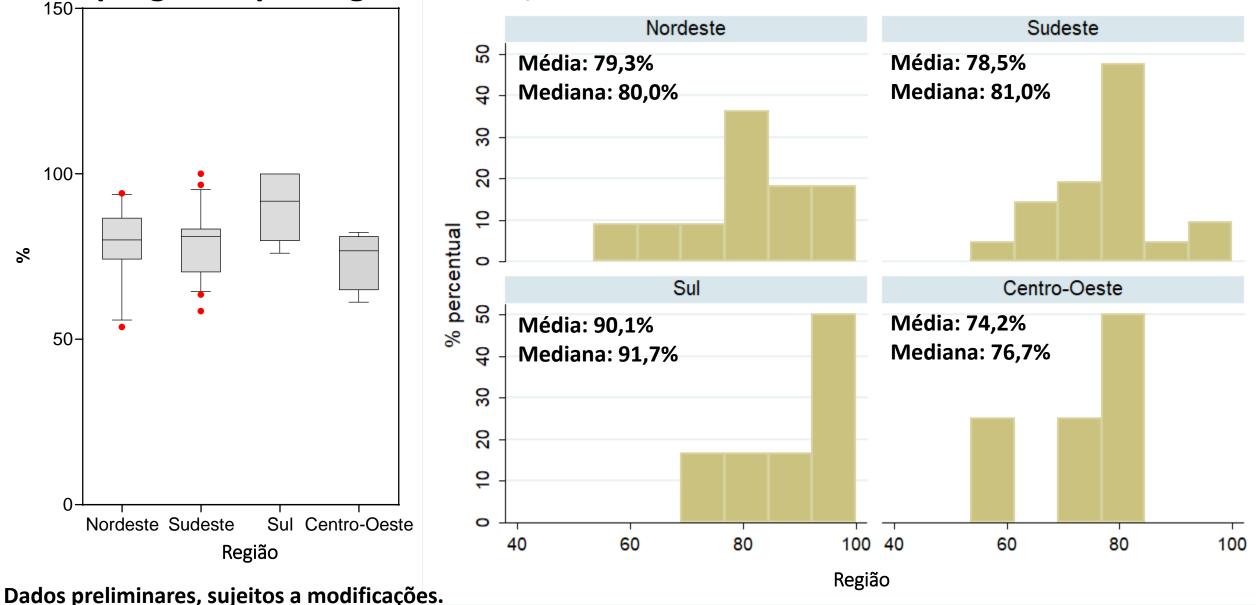
Dados preliminares, sujeitos a modificações.

2.5.2. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa por avaliação – 2021/2022

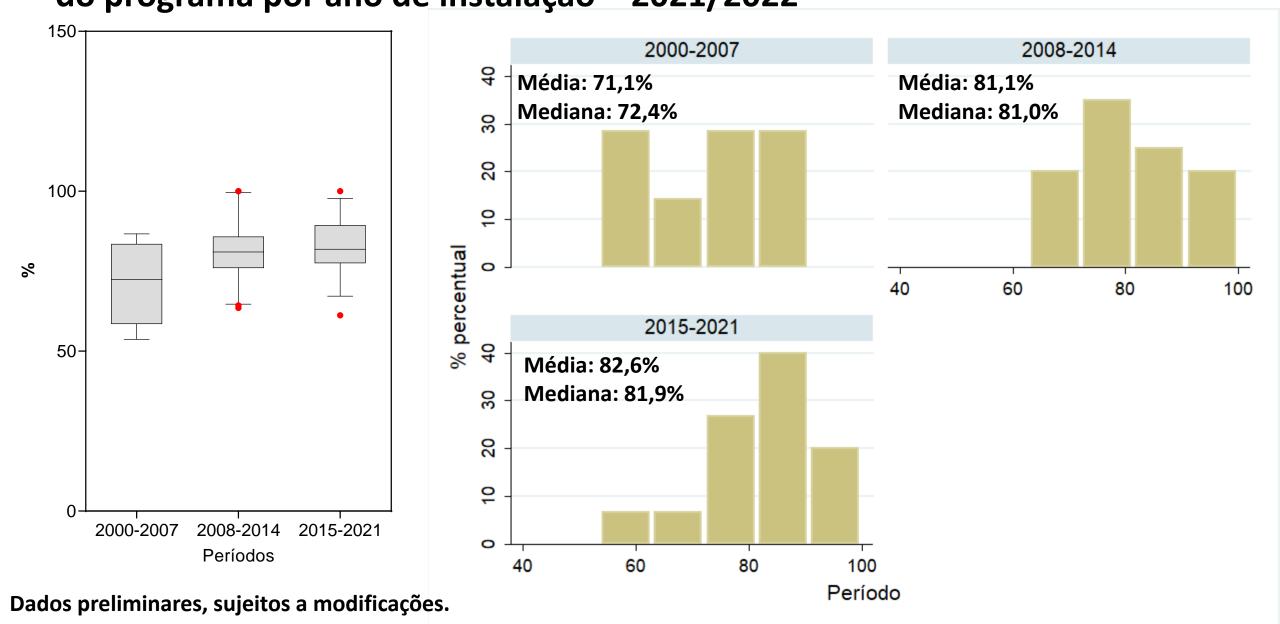


2.5.2. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes

do programa por região – 2021/2022



2.5.2. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa por ano de instalação – 2021/2022



2.5- Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa. [20%]

2.5.3- Avaliar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores. (25%)

A- Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes.

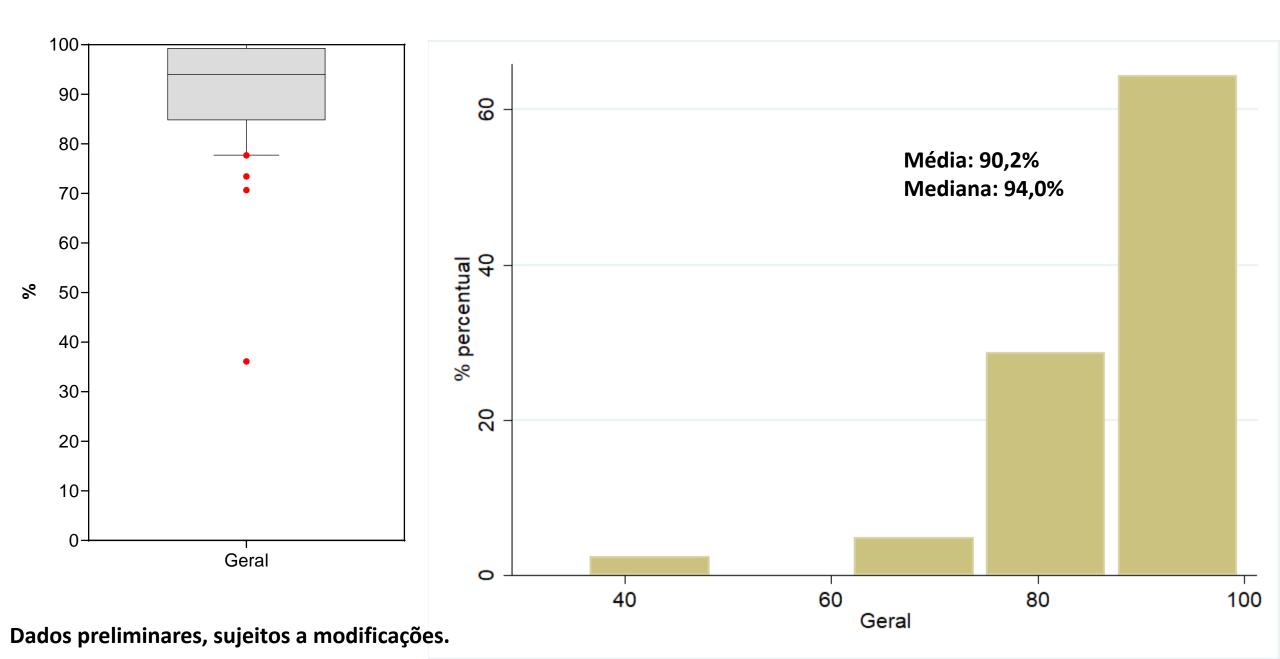
B- Percentual de docentes permanentes com mais de dez (10) orientações (no conjunto dos programas aos quais estão vinculados).

[2017-2020]:

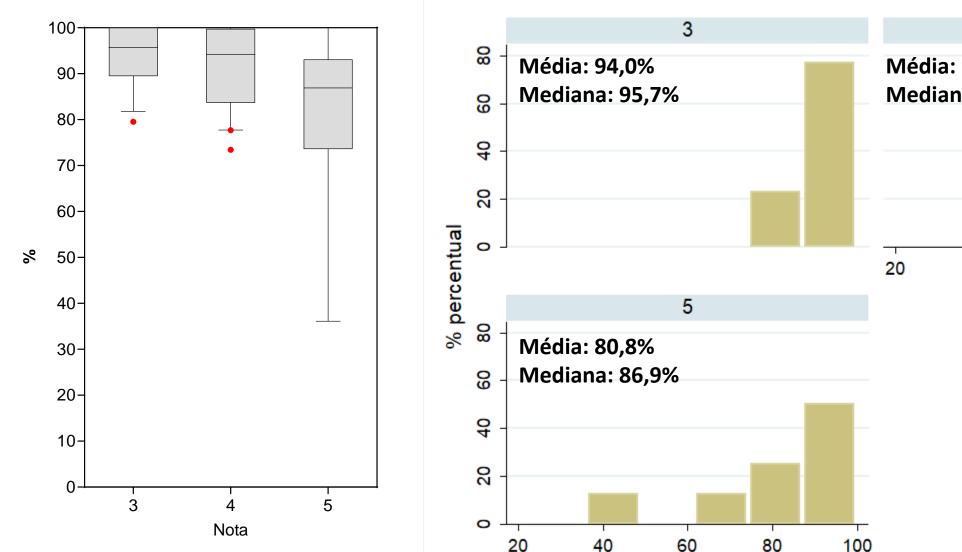
A - MUITO BOM: ≥70% / BOM: 60-69% / REGULAR: 50-59% / FRACO: <50

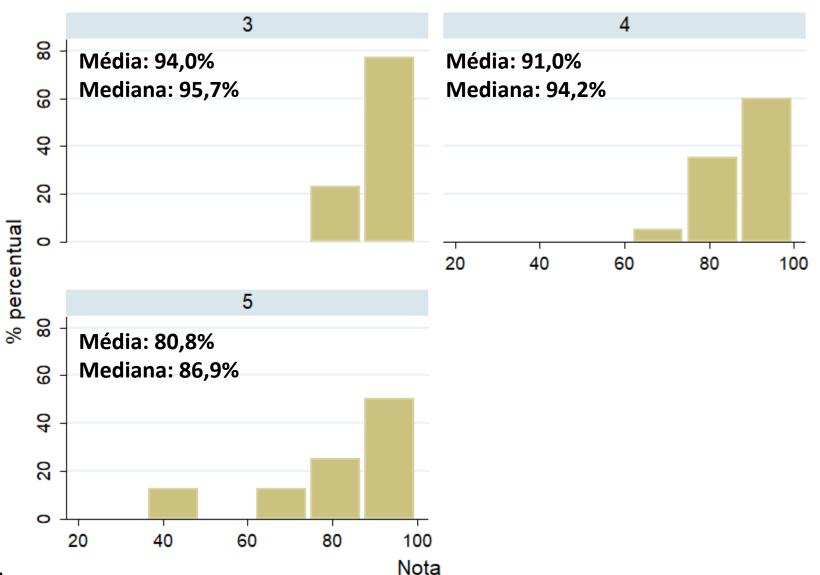
B- MUITO BOM: <5% / BOM: 5-10% / REGULAR: 10-15%

2.5.3.A Percentual de orientações com docentes permanentes – 2021/2022



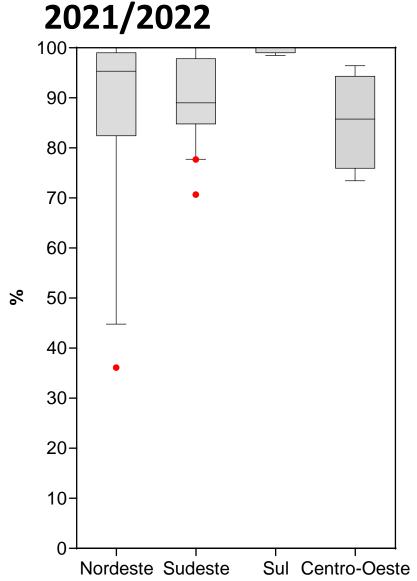
2.5.3.A Percentual de orientações com docentes permanentes por avaliação -2021/2022

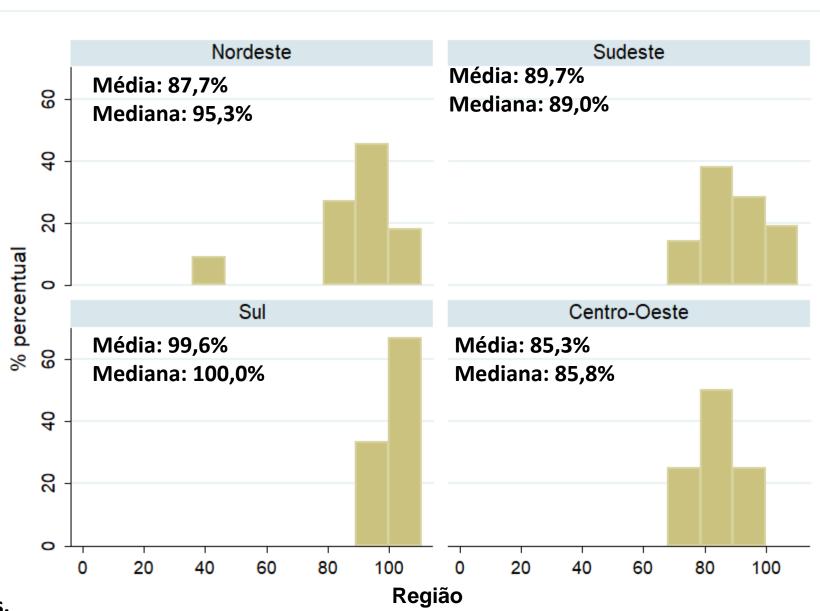




Dados preliminares, sujeitos a modificações.

2.5.3.A Percentual de orientações com docentes permanentes por região –

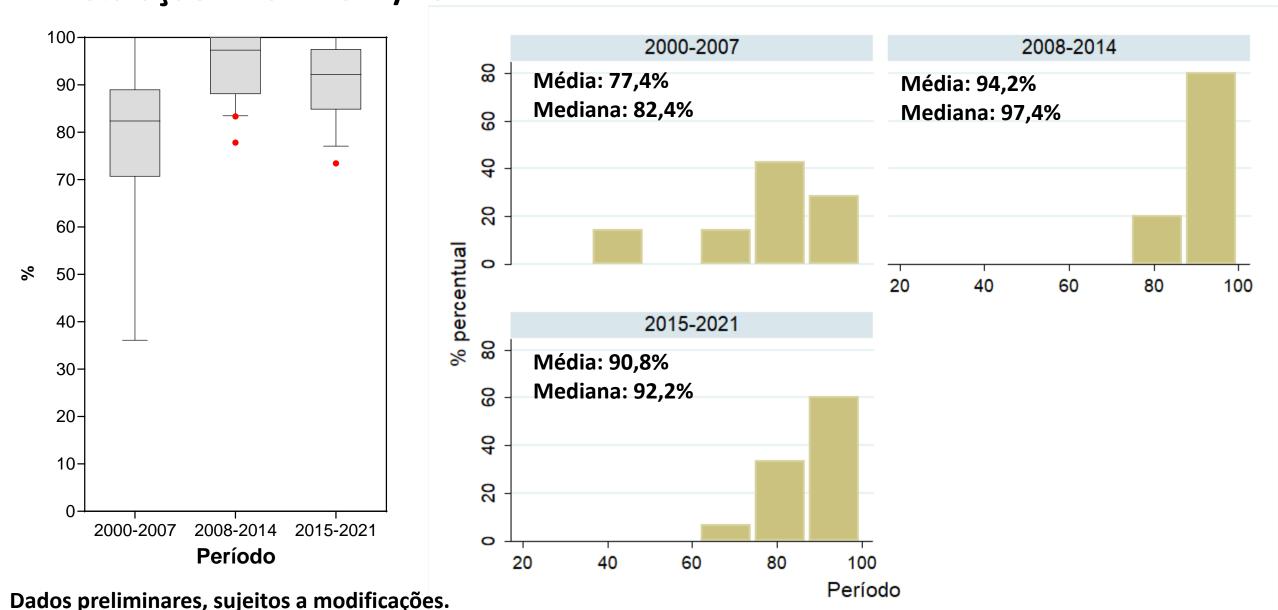




Dados preliminares, sujeitos a modificações.

Região

2.5.3.A Percentual de orientações com docentes permanentes, por ano instalação PPG – 2021/2022



2.5- Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa. [20%]

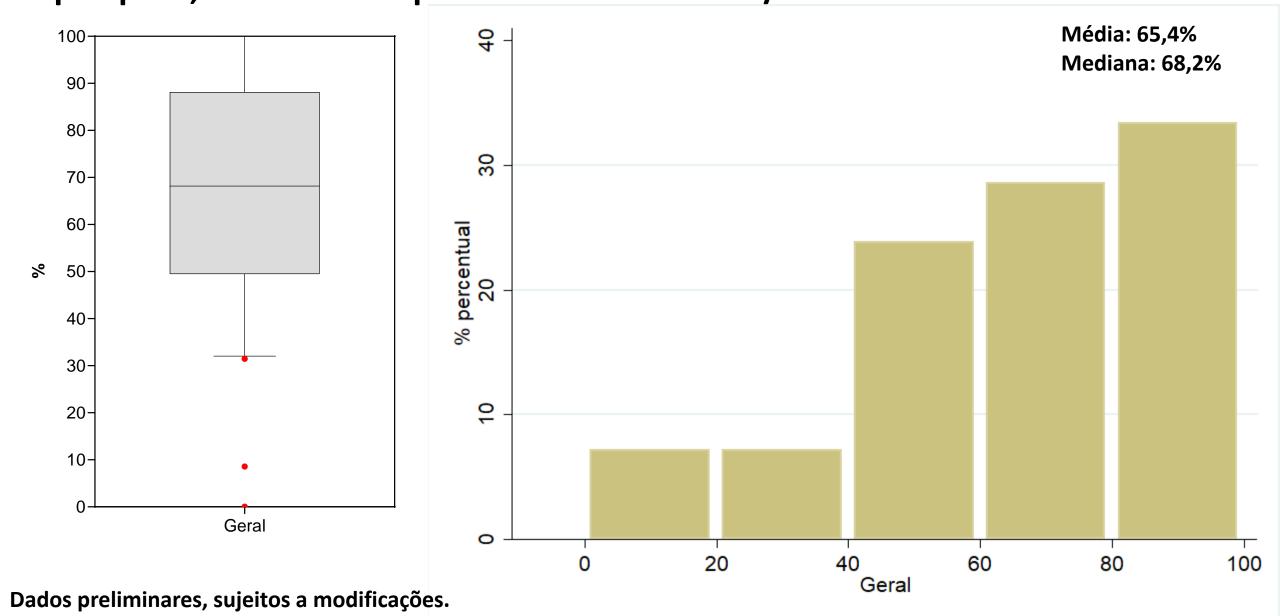
2.5.4- Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta [25%]

Quem permaneceu 1 ou 2 anos foi excluído – orientações concluídas ou em andamento; considerou-se o perfil das turmas no quadriênio. Consideração acerca do perfil das turmas oferecidas pelo programa no quadriênio.

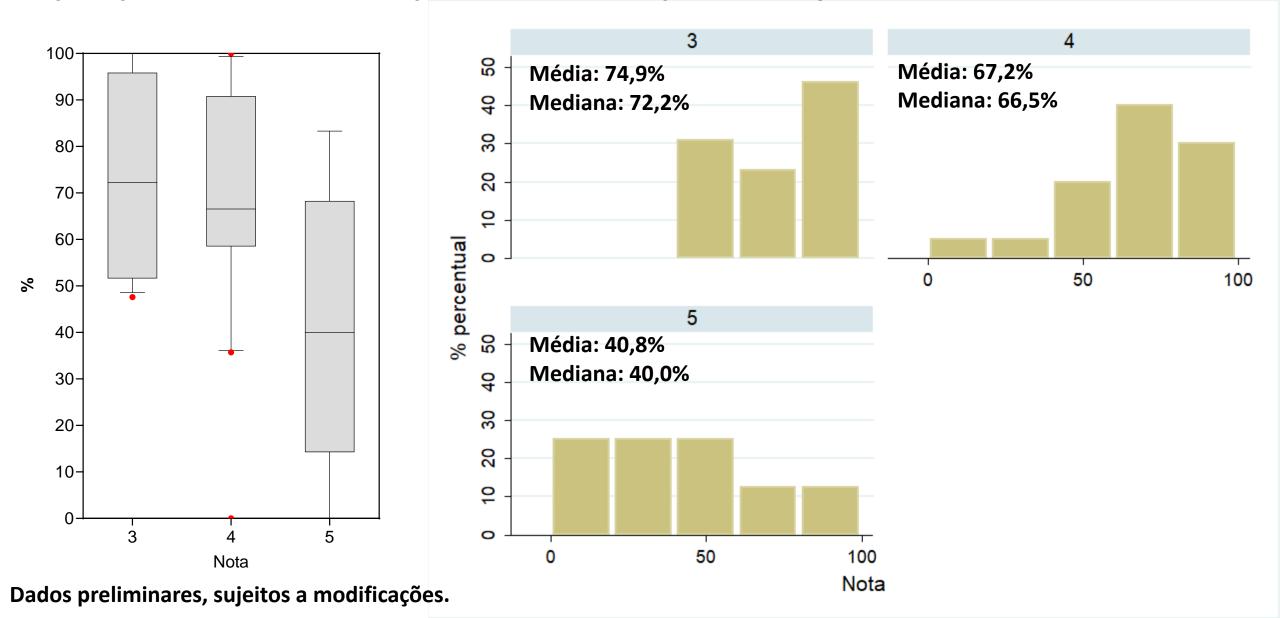
[2017-2020]:

MUITO BOM: ≥ 70% / BOM: 50-69% / REGULAR: 30-49% / FRACO: < 30%

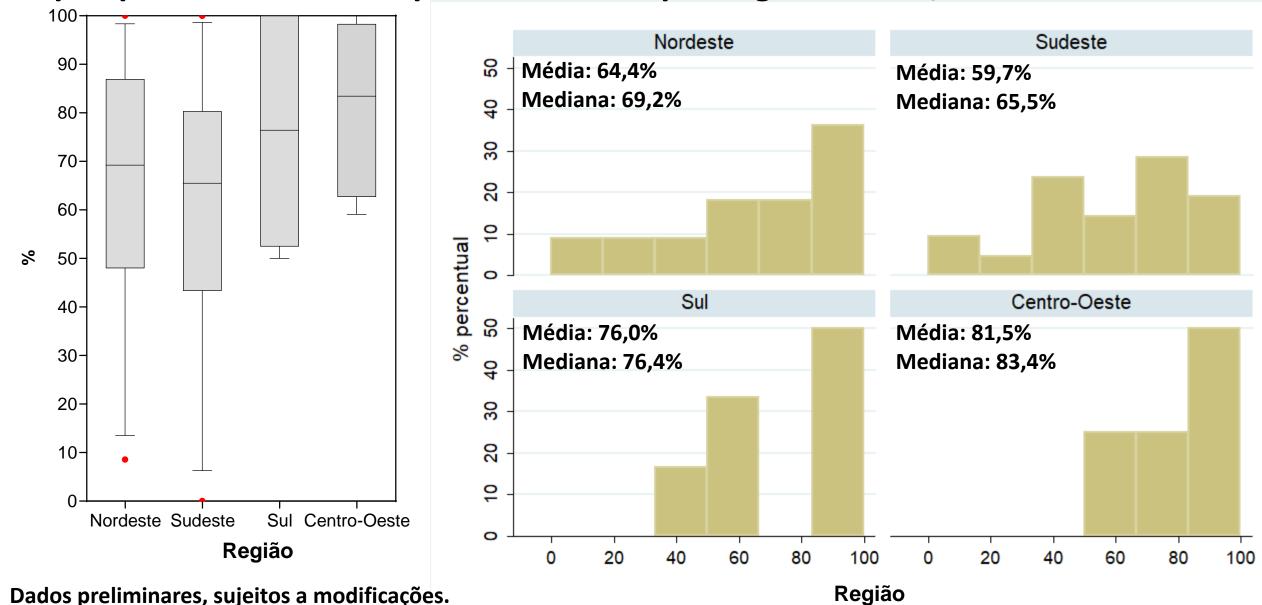
2.5.4 Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta – 2021/2022



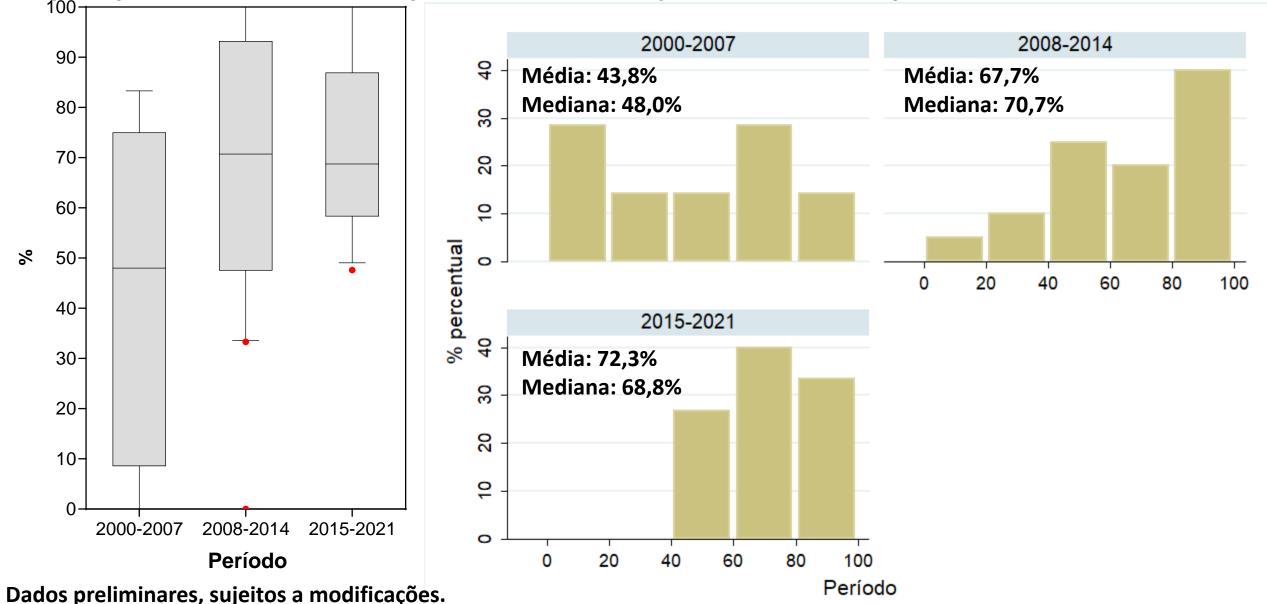
2.5.4 Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta por avaliação – 2021/2022



2.5.4 Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta por região – 2021/2022



2.5.4 Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta por ano instalação – 2021/2022



2.5- Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa. [20%]

2.5.5- Examinar a capacidade do programa de formar mestres e doutores tendo em vista a relação entre discentes matriculados e titulados. [10%]

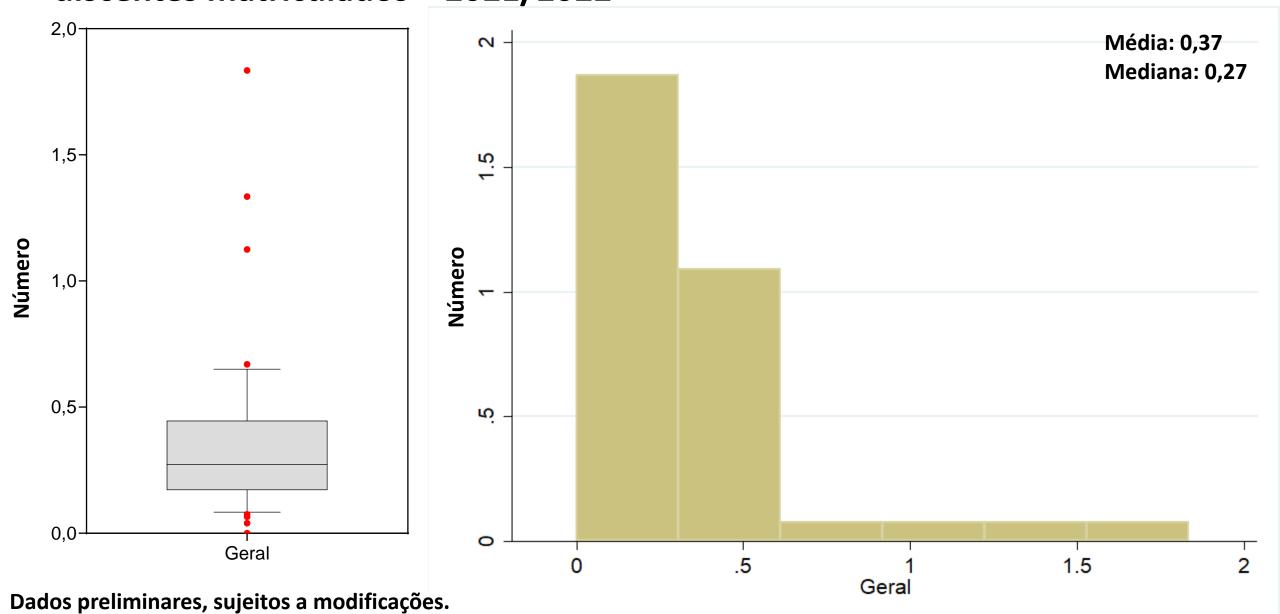
Razão entre discentes (mestrado e/ou doutorado) titulados por discentes matriculados.

Indicador com parâmetro relativo ao consolidado da área na quadrienal.

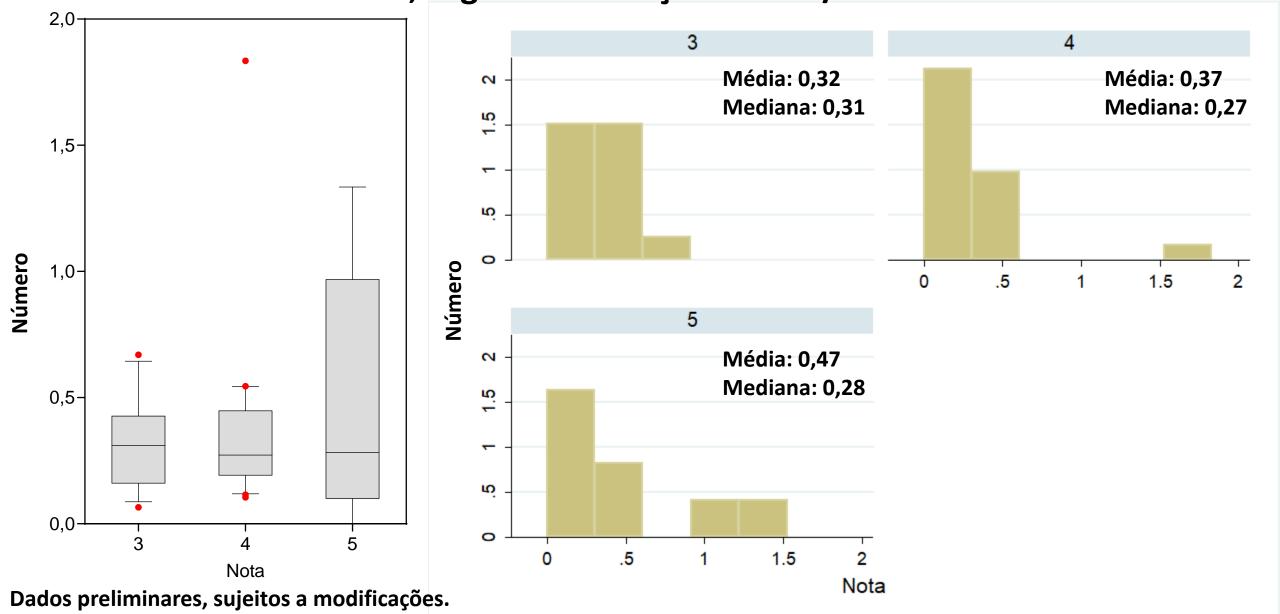
[2017-2019]: exclusão de 2020

MUITO BOM: >= 0,4 / BOM: 0,3-0,39 / REGULAR: 0,2-0,29 / FRACO: <0,2

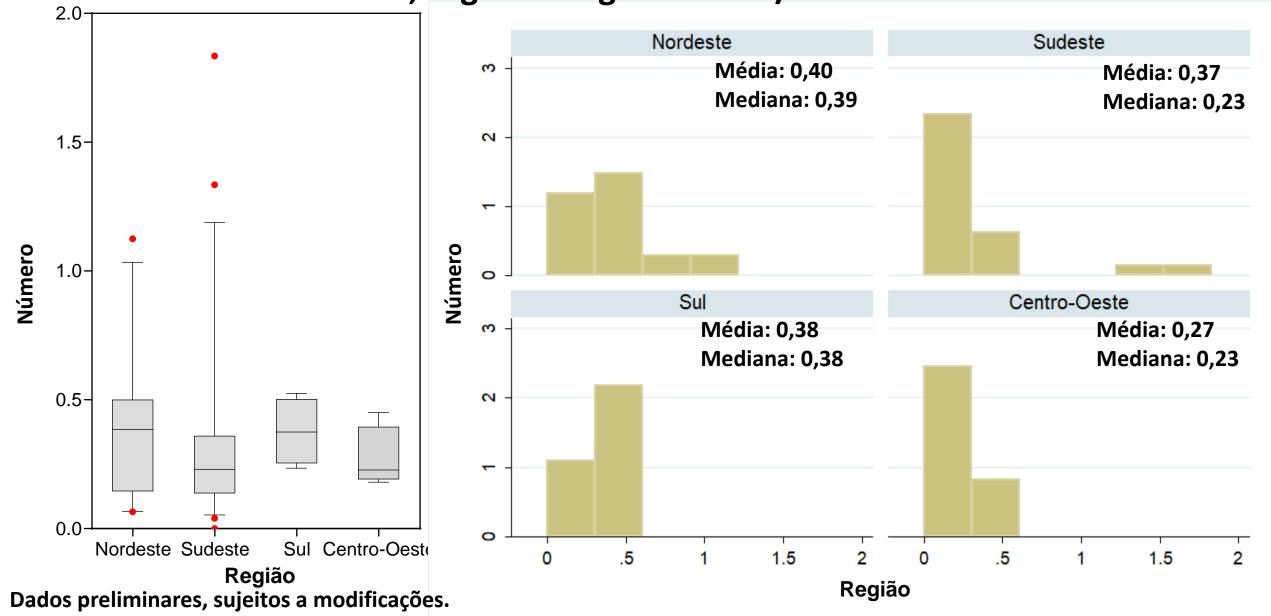
2.5.5 Razão entre discentes (mestrado e/ou doutorado) titulados por discentes matriculados – 2021/2022



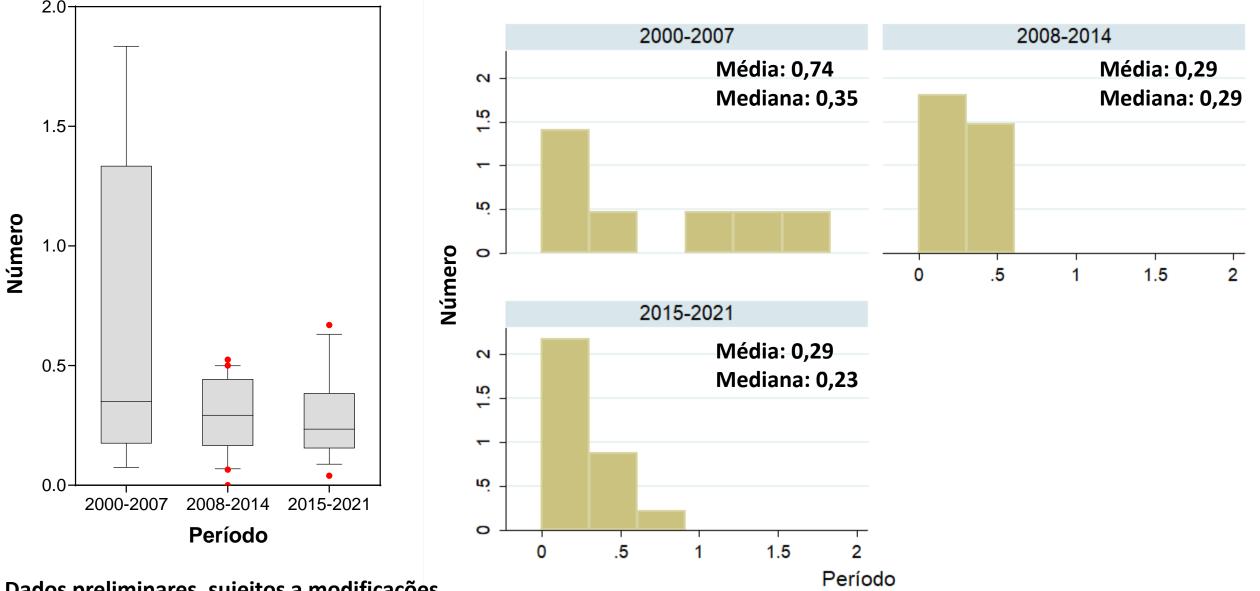
2.5.5 Razão entre discentes (mestrado e/ou doutorado) titulados por discentes matriculados, segundo avaliação - 2021/2022



2.5.5 Razão entre discentes (mestrado e/ou doutorado) titulados por discentes matriculados, segundo região – 2021/2022



2.5.5 Razão entre discentes (mestrado e/ou doutorado) titulados por discentes matriculados, segundo ano de instalação – 2021/2022



Dados preliminares, sujeitos a modificações.



Alguns desafios dos cursos profissionais - Formação



- Articulação de orientandos/as e orientadores/as (pergunta de pesquisa relacionada à atividade profissional do/a discente ou à linha de pesquisa do/a orientador/a?).
- Garantir qualidade da formação com discentes sem dedicação exclusiva.
- Aprofundar conhecimento teórico e metodológico voltado à solução de problemas.
- Grande parte do corpo docente com formação prévia em cursos acadêmicos.
- TCC: resultados de projeto de pesquisa que tenha como produto propostas de intervenção e desenvolvimento de produtos técnicos/tecnológicos visando mudança na realidade e solução de problemas.
- Fortalecer a capacidade de produção científica discente e docente como uma das estratégias de divulgação de conhecimento e debate com pares.
- Fortalecer a produção tecnológica inovadora, aderente à área de concentração do programa, aplicável em diferentes cenários e com alto potencial de impacto.
- Doutorado profissional: ainda uma experiência a ser acompanhada de perto e avaliada...

Fonte: Adaptado de Claudia Leite de Moraes – Fórum Salvador

Quesito 3 — Impacto na Sociedade				
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30%	3.1.1 (40%) 3.1.2 (20%) 3.1.3 (40%)	30%	3.1.1 (60%) 3.1.2 (40%)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	3.2.1 (80%) 3.2.2 (20%)	40%	3.2.1 (80%) 3.2.2 (20%)
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	3.3.1. + 3.3.2. = (80%) 3.3.3 (10%) 3.3.4 (10%)	30%	3.3.1. + 3.3.2. = (70%) 3.3.3 (15%) 3.3.4 (15%)

QUESITO 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE					
3.1- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa		3.1.1 (60%) 3.1.2 (40%)			
3.2- Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	3.2.1 (80%) 3.2.2 (20%)			
3.3- Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa		3.3.1. + 3.3.2. = (70%) 3.3.3 (15%) 3.3.4 (15%)			

3.1- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. [30%]

MUITO BOM: As produções de destaque do ciclo avaliativo e os casos de sucesso do programa apresentam alta aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e alto teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente elevadas.

BOM: As produções de destaque do ciclo avaliativo e os casos de sucesso do programa apresentam boa aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente bons e resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis.

REGULAR: As produções de destaque do ciclo avaliativo e os casos de sucesso do programa apresentam razoável aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente mediana e produto desenvolvido com base no conhecimento de uma única disciplina.

FRACO: As produções de destaque do ciclo avaliativo e os casos de sucesso do programa apresentam pouca aderência à área de Saúde Coletiva; potencial de impacto (social, tecnológico, econômico, sanitário e profissional) e teor inovativo, abrangência e replicabilidade potencialmente mínima e produto desenvolvimento baseado em adaptação de conhecimento já existente.

INSUFICIENTE: Os casos de sucesso não foram anexados à Plataforma Sucupira e a proposta do programa não indica elementos suficientes para a avaliação do indicador.

3.1- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. [30%]

3.1.1- Examinar as oito (8) produções mais relevantes (bibliográfica ou técnica/tecnológica) indicadas pelo programa no que concerne à incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da Saúde Coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado. [60%]

Considerar artigos científicos em periódicos dos estratos A e B1; livros L1, L2 e L3 e PTT bem avaliados de acordo com critérios qualitativos de PTT.

MUITO BOM: Pelo menos 6 produtos com notas B ou MB

BOM: 5 produtos com notas B ou MB

RUIM: 3-4 produtos com notas B ou MB

FRACO: 1-2 produto com notas B ou MB

INSUFICIENTE: Nenhum produto com notas B ou MB

CRITERIOS E PROCEDIMENTOS

A avaliação da Produção Técnica/Tecnológica deve levar em consideração os seguintes critérios: grau de aderência à área de Saúde Coletiva, áreas de concentração e linhas de pesquisa; potencial de impacto ou impacto efetivo; aplicabilidade; grau de inovação; e complexidade de cada produto. A nota final será uma composição da nota obtida por cada produto de destaque.

Potencial de impacto:

- a) Impacto social: formação de pessoas qualificadas para a Administração Pública ou para a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso de recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil;
- b) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde;
- c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta;
- d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de pessoal qualificada para a gestão sanitária bem como para a formulação de políticas específicas da área da Saúde;
- e) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.

Aplicabilidade:

a) Facilidade com que se pode empregar o Produto Técnico/Tecnológico a fim de atingir seus objetivos. Uma produção que possua alta aplicabilidade apresentará uma abrangência e replicabilidade potencialmente elevadas.

Grau de inovação:

- a) Produção com alto teor inovativo: desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
- b) Produção com médio teor inovativo: combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;
- c) Produção com baixo teor inovativo: adaptação de conhecimento existente; produção sem inovação aparente: produção técnica/tecnológica.

Complexidade:

- a) Produto com alta complexidade: Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas etc.). Há multiplicidade de conhecimento identificável nas etapas e nas soluções geradas pelo produto;
- b) Média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis em diferentes atores (laboratórios, empresas etc.);
- c) Baixa complexidade: Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.

3.1- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. [30%]

3.1.2- Avaliar o potencial de impacto ou impacto efetivo da produção do programa na área de Saúde Coletiva a partir de dois (2) a quatro (4) casos de sucesso do quadriênio (modelo indicado pela área de Saúde Coletiva).

[40%]

Número de Docentes Permanentes	Número de casos de sucesso	
15 ou menos	2	
16 – 30	3	
> 30	4	

- Aderência à área de Saúde Coletiva.
- Aderência à área de concentração/linhas de pesquisa.
- Provenientes de projetos distintos.
- Número de docentes permanentes envolvidos (>1 indicado).
- Participação de discentes.
- Desenvolvimento no programa.
- Impacto relatado claramente oriundo das atividades de pesquisa/ desenvolvimento tecnológico. *
- Originalidade e contribuição para o aumento do conhecimento sobre o tema e para melhorias no setor saúde. *

3.2.1- Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritas, nos níveis local, regional ou nacional (com base nos casos de sucesso) [80%]

- a) Impacto social: formação de pessoas qualificadas para a Administração Pública ou para a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso de recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil.
- **b) Impacto tecnológico:** contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde.
- c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.
- d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.
- e) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.

3.2.1- Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritas, nos níveis local, regional ou nacional (com base nos casos de sucesso) [80%]

MUITO BOM: Os impactos alcançados são claramente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam alto poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020.

BOM: Os impactos alcançados são adequadamente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam bom poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020.

REGULAR: Os impactos alcançados são razoavelmente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam razoável poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020.

FRACO: Os impactos alcançados são parcamente descritos em relação ao seu alcance. Apresentam baixo poder de alcance: em extensão, abrangência, diversidade de dimensões, no que diz respeito ao grupo(s) beneficiado(s) pela ação, e ocorreram entre 2017 e 2020.

3.2- Impacto econômico, social e cultural do programa. [40%]

3.2.2- Examinar a adesão do programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social. [20%]

- A- Programa apresenta políticas de ações afirmativas na seleção de discentes
- B- Programa apresenta políticas de ações afirmativas voltadas para a permanência de discentes

MUITO BOM: O texto apresenta de forma clara as políticas de ação afirmativas no processo seletivo, assim como as voltadas à permanência dos discentes.

BOM: O texto apresenta as políticas de ação afirmativas no processo seletivo, assim como as voltadas à permanência dos alunos, mas de forma pouco clara.

REGULAR: O texto apresenta as políticas de ação afirmativas no processo seletivo, mas não menciona as voltadas à permanência de discentes.

INSUFICIENTE: O texto não menciona nenhuma das duas (2) iniciativas.

3.3.1. Examinar o grau de internacionalização levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes itens:

- Projetos de pesquisa com financiamento por agências e organismos internacionais;
- Projetos de pesquisa com participação de pesquisadores de instituições estrangeiras;
- Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio;
- Discentes estrangeiros matriculados no programa no quadriênio;
- Recepção de discentes estrangeiros para visitas técnicas ou doutorado sanduíche no programa;
- Participação de docentes permanentes como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao *Journal Citation Reports* (JCR) e/ou Scopus;
- Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados à política de saúde ou ciência e tecnologia em agências internacionais.
- 3.3.2. Examinar o grau de cooperação e parceria do programa com instituições acadêmicas, gestão e serviços de saúde e sociedade civil organizada nos níveis local, municipal, estadual, nacional.

A nota final desses dois (2) subitens resultou de uma avaliação qualitativa levando em consideração a combinação das avaliações em cada critério específico, considerando-se as vocações, o tempo de existência e os níveis de formação de cada Programa. [70%]

3.3.3. Acessibilidade para a sociedade das informações sobre o programa, assim como sua abrangência e atualidade da página da web do programa. [15%]

MUITO BOM: A página da web do programa é de fácil navegação, apresenta as informações sobre a missão/objetivos, disciplinas, áreas de concentração, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, professores/orientadores; processo seletivo etc.; e está atualizado.

BOM: A página da web apresenta parte das informações e/ou não está atualizado.

REGULAR: A página da web não apresenta boa parte destas informações e não está atualizado.

FRACO: A página da web não apresenta quase nenhuma destas informações e não está atualizado.

INSUFICIENTE: Não há página da web do programa.

3.3.4. Grau de disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado. [15%]

MUITO BOM: Todos os trabalhos finais listados na página do programa com link para o texto completo ou listagem com link para repositório institucional de acesso livre. maioria dos trabalhos finais disponibilizados e de fácil acesso.

BOM: Maior parte dos trabalhos finais listados na página do programa com link para o texto completo ou listagem com link para repositório institucional de acesso livre.

REGULAR: Poucos trabalhos finais listados na página do programa com link para o texto completo ou listagem com link para repositório institucional de acesso livre.

INSUFICIENTE: Ausência da listagem dos trabalhos finais na página do programa e link para o texto completo ou para o repositório institucional de acesso livre.

Desafios dos cursos profissionais - Impacto do Programa

- Melhorar o registro dos destaques do programa no quadriênio (descrição, justificativa, desdobramentos, premiações, impactos já alcançados etc.).
- Impacto científico: como fazer com que pesquisas que visem a solução de problemas locais tenham espaço editorial em revistas científicas de alto impacto? Seria este o único caminho?
- Ampliar e fortalecer parcerias com o SUS em todos os seus níveis de atenção, priorizando temas e objetos de pesquisa que o impactem positivamente e contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.
- Desenvolver ferramentas para facilitar a transferência do conhecimento produzido no mestrado/doutorado para a sociedade.





Desafios dos cursos profissionais - Impacto do Programa

- Agregar as modalidades do ensino remoto como ferramenta de inclusão social nos cursos de pós-graduação com a garantia da manutenção da qualidade.
- Ampliar as ações afirmativas nos processos seletivos e aquelas voltadas à permanência de discentes.
- Internacionalização dos cursos profissionais (visitas técnicas; organização de eventos; projetos conjuntos comparativos; financiamento internacional): É uma meta? Como ampliar?
- Avaliação quadrienal: flexibilidade necessária para que os programas possam se desenvolver respeitando as suas vocações, sem perder a perspectiva de comparação e padronização do processo avaliativo.







Alguns caminhos mais gerais a seguir...

- Fortalecer as lutas para ampliação do orçamento do MEC, CAPES e CNPq para apoio a projetos de pesquisa e buscar meios de financiamento para os cursos profissionais (PROAP e outras fontes).
- Fortalecer o reconhecimento da CAPES como instituição organizadora e coordenadora dos processos de avaliação para ingresso e permanência em programas no SNPG.
- Garantir a participação central da comunidade acadêmica em todos os processos de tomada de decisões acadêmicas da CAPES.
- Incentivar a produção de programas de apoio direto aos cursos nota '3' e de interiorização da pós-graduação, salvaguardando superação de assimetrias / desigualdades regionais.
- Fórum de Coordenadores da Saúde Coletiva: instrumento e espaço de solidariedade, construção de conhecimento e fortalecimento de uma avaliação democrática e indutora de crescimento da área.

SUS

Contextos...

- Novo projeto político-institucional para o país demandas diferenciadas para os PPGs.
- Relatório geral e 'ecos' da 17ª Conferência Nacional de Saúde.
- V Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil 2023/2024 (anterior: 2005).
- Il Plano Diretor das Ciências Sociais e Humanas em Saúde 2023/2024 (anterior: 1997).
- I Plano Diretor para o Desenvolvimento de Política, Planejamento e Gestão no Brasil 2023/2024.
- Aprofundamento e qualificação do processo avaliativo de base qualitativa na CAPES 2025.
- Plataforma Sucupira 2.0 2023/2024, com integração de diferentes entidades/bases de dados, qualificação da gestão e do processo de coleta/tratamento da informação, ferramentas de gestão da informação / análise de impacto(s) dos programas.





Alberto Novaes Ramos Jr.

Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária & Programa de Pós-graduação em Saúde Pública novaes@ufc.br

